BENFICA

LATERAL-DIREITO É PRIORIDADE E HÁ €6 MILHÕES PARA INVESTIR

El Ouahdi foi avaliado mas SAD explora outras opções



ROGER SCHMIDT JÁ TEM ONZE NA CABEÇA

Pré-época esclarecedora sobre opções do alemão

P. 6 a 8



SEG 05 AGO 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.467 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA

A BOLA

abola.pt

P. 2 a 4

RÚBEN AMORIM NÃO DEIXA CAIR KOVACEVIC E DEBAST

Seguros no onze do Sporting com o Rio Ave, apesar dos erros na Supertaça

CONFIANÇA TOTAL

Leões só esperam por Ioannidis até ao final da semana

GEOVANY QUENDA FICA NO PLANTEL

Ao trabalho no relvado, juntou horas de estudo sobre os movimentos da equipa



ESPANHA P. 23

João Félix em Hong Kong

Convocado por Simeone para digressão do Atl. Madrid



FC PORTO P. 10 a 12

IVÁN JAIME CONTINUA A ACERTAR CONTAS COM SÉRGIO CONCEIÇÃO

Estrutura dos dragões quer controlar ímpetos do espanhol



Festa da Supertaça pela madrugada dentro

P. 28 CICLISMO

Artem Nych ganha 85.ª Volta a Portugal



QUENDA já convenceu e fica no plantel

Não se intimidou no primeiro teste a doer, fez história na estreia e recebeu muitos elogios. Investiu várias horas a estudar os movimentos da equipa

Miguel Mendes

Perante os desempenhos menos convincentes de Debast e Kovacevic, as caras novas do leão versão 2024/2025, o *reforço* que mais brilha (e impressiona...) neste arranque de temporada dá pelo nome de Geovany Quenda. Um nome que já entrou no léxico dos adeptos leoninos. Um menino da casa, de apenas 17 anos (cumpridos no passado mês de abril), um talento *made in Alcochete* que, ao contrário do que a lógica obriga no processo de formação, teima em tentar queimar etapas do seu crescimento fruto de um rendimento e uma maturidade acima da média para a tenra idade.

E se nos jogos de pré-época os sinais já eram muito positivos — e que teve como ponto alto a apresentação da equipa em Alvalade onde foi uma das figuras do jogo com o Athletic Bilbao (3-0) — a expectativa estava colocada assim que fosse uma das soluções num jogo a doer. Como aquele que marcou a sua estreia na equipa principal. Diante do FC Porto, numa Supertaça, na qual teve a oportunidade de voltar a estar à prova, desta vez num teste de exigência máxima. E se o resultado coletivo não foi o melhor, com os leões a perderem, de forma quase dramática e inesperada, uma vantagem de três golos, Quenda foi uma das boas notícias. Passou no teste, tornou-se no mais jovem de sempre a estrear-se num clássico e a marcar num contexto de Supertaça. Com exibição segura, personalizada e que reforçou a intenção de Amorim o preservar entre o núcleo duro.

A resposta não podia ser melhor e, ao que A BOLA apurou, Quenda cumpriu mesmo todos os requisitos exigidos por Rúben Amorim para, nesta fase, não voltar aos escalões de formação: desde logo porque não se atemorizou com a surpreendente aposta, mostrando-se imune à pressão, habituado a um nível de competição mais exigente que, até esta altura, só tinha encontrado nas camadas jovens das seleções nacionais, nomeadamente em fases finais de europeus.

Fora do campo, todo o trabalho que vem sendo feito, ao que foi possível apurar, também foi importante para somar pontos na confiança. Ele que investiu várias horas a estudar os movimentos da equipa, o que o treinador preconizava para ele, mostrando-se, em algumas ocasiões, obcecado com o trabalho e perfeição dos movimentos com e sem bola. Neste momento, mesmo sabendo que deverá voltar a perder espaço assim que Nuno Santos recuperar de lesão, Quenda quer aproveitar ao máximo a oportunidade para poder absorver ainda mais a filosofia de Rúben Amorim. Esta derrota, deixando marcas, fica a certeza de que não influenciará a desejada presença na equipa principal. Quenda é aposta e está a dar passos firmes numa afirmação, estando, nesta altura, na frente, por exemplo, de Ricardo Esgaio...

A LÓGICA DO NÚMERO



Jogos de Quenda na época passada nas camadas jovens do leão, 24 deles pela equipa sub-23 (nove golos e cinco assistências) e nove pela equipa B (dois golos e duas assistências). Está, agora, na rampa de lançamento para a equipa principal às ordens de Rúben Amorim

Ala direito quer aproveitar oportunidade e justificou aposta. Por esta altura é o 'reforço' mais vistoso do leão...



SPORTING CP

Prova de fogo com o FC Porto foi superada com total distinção

«Não foi o resultado que todos queríamos mas voltaremos mais fortes»

A ressaca do leão após a derrota na Supertaça foi pesada, mas a mensagem, a começar pelo próprio treinador assim que terminou a partida, foi clara: não há tempo para lamentos e o foco tem de passar já para o primeiro obstáculo na Liga, o Rio Ave, jogo marcado para a próxima sexta-feira, em Alvalade. Palavras que foram também transportadas para o plantel, nomeadamente para o jovem ala leonino que aproveitou para deixar uma mensagem de confiança aos adeptos nas redes sociais. «Não foi o resultado que todos queríamos. Vamos trabalhar para voltar mais fortes. Obrigado pelo vosso apoio», escreveu o jovem leão, numa publicação que mereceu muitos elogios não só de adeptos, como de colegas e ex-colegas. Chermiti, outro produto formado em Alcochete e que na época passada rumou ao Everton (Inglaterra), apelidou Quenda de «diamante», enquanto Diogo Pinto, guarda-redes que vem sendo aposta na equipa B, respondeu apenas com uma palavra. «Diferenciado». Jovane Cabral, entre muitos outros, deixaram palavras de incentivo.



MIGUEL NUNES

Geovany Quenda já pensa no Rio Ave

IMAGO

Capitão Gonçalo Inácio com mensagem

Gonçalo Inácio reagiu ontem nas redes sociais à derrota do Sporting por 3-4 frente ao FC Porto na Supertaça Cândido de Oliveira, derrota ainda mais sofrida porque desperdiçada vantagem de... 3-0! O defesa, que até chegou a inaugurar o marcador em Aveiro, prometeu garra e determinação a pensar no futuro. «Mesmo quando o resultado não é o que esperávamos, a nossa garra e determinação nunca diminuem. O objetivo será sempre dar o nosso melhor e continuar a melhorar para os próximos desafios. Obrigado a todos os sportinguistas», escreveu Inácio na rede social Instagram. Uma mensagem mais longa do que o habitual para o central de 22 anos, diferença relativa ao passado a que não será alheio o facto de agora estar integrado na estrutura de capitães do Sporting, atrás de Hjulmand e ao mesmo nível de Daniel Bragança.

Mercado para já fechado a mais centrais

As dúvidas que surgem relativamente a Zeno Debast não justificam pensar em mais centrais no mercado de verão, até porque Rúben Amorim (ver peça principal) vê no belga «um craque» que não troca por mais nenhum central do mundo. Confiança total na afirmação e explosão do defesa contratado ao Anderlecht. Mais depressa se iria ao mercado devido à lesão de St. Juste mas, para já, essa possibilidade também está fora dos planos da administração da SAD dos verdes e brancos.

Rafael Leão deixa certeza sobre Quenda

Não é novidade que Rafael Leão tem estado atento ao Sporting e principalmente ao que tem feito Geovany Quenda, que no sábado marcou ao FC Porto na Supertaça que os leões acabaram por perder por 3-4. «Lembrem-se do nome. Essa época vai ter muito», escreveu o antigo avançado leonino e internacional português numa *story* do Instagram, acompanhada por uma foto de Quenda e um emoji já antes utilizado com um surfista, alusivo à mensagem para o jovem jogador de 17 anos aproveitar o bom momento que atravessa.

Com Amorim é Debast e mais dez

Impressiona o treinador desde o primeiro dia. Plena confiança para continuar titular (talvez não ao meio)

Nuno Raposo

Não há outra forma de o dizer: a estreia de Zeno Debast em jogos oficiais pelo Sporting não correu bem, com o central de 20 anos a ficar diretamente ligado a pelo menos dois dos quatro golos no 3-4 com o FC Porto, na Supertaça Cândido de Oliveira. Para muitos adeptos sportinguistas soaram os alarmes, colocando dúvidas sobre a valia do internacional belga este verão contratado ao Anderlecht por 15,5 milhões de euros. Só que Rúben Amorim não tem dúvidas: para o treinador é Debast e mais 10. Na ressaca da derrota e dos erros individuais, o técnico passou confiança a um defesa que, sabe A BOLA, o impressionou desde o primeiro treino em Alcochete. Vai ser titular com o Rio Ave, não há dúvida. A dúvida pode passar apenas se ao centro ou na direita do trio de centrais.

«Quando um defesa e um guarda-redes têm um erro, marca muito. Ele não precisa de [melhorar na] saída de bola, mas no jogo aéreo e que toda a gente acredite nele. Eu acho que contratámos um craque, estou muito satisfeito e não o trocava por nenhum central do mundo. Perdemos todos, mas já passámos por estes momentos», palavra de Rúben Amorim no final do jogo no Municipal de Aveiro.

De facto, o treinador ficou deveras impressionado com a qualidade que o belga demonstrou logo nos primeiros dias em Alcochete. É claro que conhecia a forma de jogar do central e que, uma vez identificado pelo departamento de *scouting* de Alvalade, o apontou com as características indicadas para entrar na equipa – tanto que foi dossiê aberto ainda com a época 2023/2024 a decorrer e fechado ainda antes do Euro, embora a oficialização tenha apenas sido efetuada após a eliminação da Bélgica. A pressa para contratar o jogador demonstra bem que enchia as medidas de Amorim, mas com o trabalho do dia a dia essas expectativas foram ainda superadas. Daí a afirmação de que «Debast é um craque».

EM FASE DE ADAPTAÇÃO

Na retina dos adeptos, no entanto, a responsabilidade do belga no primeiro golo dos dragões no sábado, na altura o 1-3 marcado por Galeno depois de Debast falhar interceção. E também no segundo, em que falhou corte deixando Nico González solto para faturar.

«Há sempre uma fase de adaptação. São novos métodos, novos companheiros, novo clube... Sim, esperava-se mais dele, mas pode estar ainda um pouco ansioso e isso acaba por ser normal », explica-nos Beto Severo, antigo central e capitão do Sporting.



IMAGO

Zeno Debast, aqui em luta com o portista Otávio, estreou-se oficialmente pelo Sporting

«Esperava-se mais dele mas pode estar ainda um pouco ansioso», diz Beto Severo

Umas das dúvidas que surgiu sobre Debast foi também se será o central indicado para jogar ao meio, posição órfã de Coates, que se transferiu para o Nacional, do Uruguai. E essa é então dúvida que fica para o jogo de sexta-feira, com o Rio Ave na 1.ª jornada da Liga – 20.15 horas na sexta-feira , poderá o belga surgir à direita, no lugar que na Supertaça foi de Eduardo Quaresma, com Diomande a entrar para o centro e com Gonçalo Inácio na esquerda?

«Pode ser que se sinta mais confortável aí, mas não sei, não tenho essa vivência do dia a dia. Ele tem qualidade mas não a mostrou até agora aos sportinguistas, até pelo valor que custou... Mas uma coisa sei, Rúben Amorim não o vai deixar cair de certeza absoluta», garantiu Beto.

E não vai mesmo, porque a confiança no belga é total. Debast, 10 vezes internacional pela Bélgica, tem contrato com o Sporting válido até 2029 e uma cláusula de rescisão de 80 milhões de euros. Custou 15,5 milhões de euros mas com variáveis poderá chegar aos 20,5 milhões, o que seria bom sinal para os verdes e brancos, pois os jogador cumpriria os objetivos propostos.



IMAGO

Vladan Kovacevic, 26 anos

«Paciência com Kovacevic»

Guarda-redes sem lugar em risco; Beto Pimparel dá a receita para os próximos dias

O primeiro jogo oficial do Sporting terminou em derrota de 3-4, depois de vantagem de 3-0. O golo da vitória do FC Porto na Supertaça aconteceu no prolongamento, remate de Iván Jaime com a bola a sair prensada por Mateus Fernandes mas a não ilibar Kovacevic de culpas. O guarda-redes bósnio que os campeões nacionais contrataram ao Raków ficou mal na fotografia e tal como Debast começa a ser criticado e questionado pelos adeptos. Mas tal como o central... tem total confiança por parte de Rúben Amorim: será titular com o Rio Ave na sexta-feira, na 1.ª jornada da Liga.

«Foi um lance estranho», admite Beto Pimparel, antigo guarda-redes do Sporting que nos explica o que pode ter acontecido: «Foi um pouco o reflexo do que aconteceu na noite de sábado, não só para ele mas para todos. Acabou por afetar psicologicamente todos os jogadores. E depois, na linha defensiva todos os erros são muito mais visíveis e julgáveis...»

A receita para os próximos tempos é simples. «É preciso paciência com Kovacevic e Debast», sublinha Beto, falando depois em concreto da situação do guarda-redes: «Primeiro é preciso entender o que aconteceu, fazer autoavaliação. Trabalhar com o treinador de guarda-redes, muitas conversas, automatizar-se.»

SPORTING CP



Nuno Santos envolvido em episódio polémico

Nuno Santos ligou à adepta que ficou ferida na Supertaça

Incidente ocorrido em Aveiro, com o jogador a partir vidro que acabou por atingir uma jovem

Foi um dos casos exteriores ao duelo da Supertaça em Aveiro. Falamos da adepta do Sporting que Nuno Santos feriu acidentalmente durante o jogo do passado sábado e que terá sido suturada com 30 pontos na cabeça. No que foi um ato acidental, o jogador do Sporting, que não jogou frente ao FC Porto por lesão, foi o responsável pela quebra de um vidro num dos camarotes que atingiu uma jovem apoiante leonina, no decorrer da segunda parte do encontro.

A BOLA apurou entretanto que o próprio Nuno Santos fez questão de ligar à adepta em causa, de forma direta, disponibilizando-se para ajudar no que fosse necessário. Recorde-se que A BOLA falou com uma fonte do Sporting, que explicou assim o que aconteceu: «Uma estrutura de vidro no camarote do Sporting quebrou-se durante o jogo. Os estilhaços atingiram uma pessoa que estava na bancada e que foi prontamente socorrida pelo dispositivo presente no estádio e pela equipa médica do Sporting. Está estabilizada e seguiu para o hospital para observação.»

Nuno Santos, que, de resto, já havia estado em contacto com o pai da jovem, enviou mensagem depois a esta adepta que ainda se encontra hospitalizada em Aveiro, devendo em breve ser transferida para Lisboa, assim que apresente melhorias, de onde é natural.

Refira-se que a adepta, logo após a este incidente, foi submetida a exames no hospital e além do enorme corte também ficou com hematoma. Nuno Santos assistiu à partida num dos camarotes por se encontrar lesionado.

Sporting pondera deixar cair Fotis Ioannidis de vez

Desejo de Rúben Amorim e caraterísticas do avançado são as razões para a insistência leonina, mas se esta semana o dossiê do grego não avançar positivamente, então a SAD deve virar-se para alternativas

Nuno Raposo

Fotis Ioannidis está no radar do Sporting desde de, pelo menos, abril. De lá para cá a insistência tem sido grande mas, apesar das razões para tal, a administração dos verdes e brancos não pode esperar eternamente pelo grego de 24 anos. Até porque o mercado caminha para a reta final. Por isso, se esta semana não se avançar positivamente com negociações com o Panathinaikos, a SAD vai virar-se para alternativas para o ataque.

O Sporting há muito que procura mais um ponta de lança. Mesmo quando teve ao mesmo tempo Gyokeres e Paulinho o queria, mais ainda quer agora que o português rumou ao Toluca, do México. Na cabeça de Amorim ficou então Ioannidis, porque entende não haver jogador que tão bem possa fazer as vezes do goleador sueco quando este não puder jogar, como não há outro que tão bem possa complementar o camisola 9 ao mesmo tempo em campo. Por isso os leões tanto insistem junto do clube grego, que se mostra intransigente: recusou 18 milhões, primeiro, 20 milhões depois, 20 mais 3 por objetivos mais tarde... Mesmo assim, a SAD não desistiu.

Mas há um limite. E esse limite será esta semana. Se da Grécia não chegarem sinais de abertura, então os leões podem deixar Ioannidis de vez... pela segunda vez — em junho também o disseram mas afinal era *bluff* e voltaram à carga. Ponderam então partir para outro. Porque é preciso alargar o leque de pontas de lança, para já apenas composto por Gyokeres e os jovens Rodrigo Ribeiro e Rafael Nel.

IMAGO



Panathinaikos já recusou três propostas por Fotis Ioannidis, avançado grego de 24 anos desejado pelos leões

BREVES

NACIONAL DE MONTEVIDEU



Seba Coates viveu dia de muitas emoções

Coates já se estreou

Quase 10 anos depois... Coates voltou ontem a vestir a camisola do Nacional de Montevideu em termos oficiais. O central, de 33 anos, ex-capitão dos leões, foi suplente utilizado, jogou 45 minutos e não teve pontaria na decisão por grandes penalidades que redundou no triunfo sobre o Peñarol (8-7) após o 1-1 no tempo regulamentar e que valeu o título de campeão uruguaio do Torneio Intermédio. No final do jogo, a felicidade pela conquista na estreia. «Estou muito feliz por somar novo título no meu regresso ao clube, fomos melhores e tivemos muito mérito para conquistarmos este troféu. O Nacional não merecia ficar de mãos vazias», disse o defesa, muito elogiado no final apesar de falhar um dos penáltis.

Três baixas no regresso

O plantel leonino regressou ontem ao trabalho após a derrota na Supertaça. Os titulares frente ao FC Porto realizaram trabalho de recuperação enquanto os restantes fizeram parte de uma sessão normal com atenções viradas para a recepção ao Rio Ave. Nuno Santos, Rafael Nel e St. Juste foram as ausências por lesão. Hoje o plantel gozará um dia de folga.

Diogo Cabral no Famalicão

Diogo Cabral, extremo de 21 anos, vai ser oficializado no Famalicão esta semana. Após 10 épocas nos leões, o atacante — que também era desejado pelo Estoril — vai desvincular-se do Sporting (garante percentagem de uma futura venda) e vai rumar ao clube minhoto a título definitivo.



Nuno Paralvas

A derrota com o Fulham (0-1) no último particular de preparação da época, sexta-feira, no Estádio Algarve, não abalou a confiança de jogadores, equipa técnica e estrutura do futebol numa boa temporada. Prevalece a convicção de que a equipa está no bom caminho — se não se embandeirou em arco com a goleada aplicada ao Feyenoord (5-0) também não se entrou em depressão após o desaire com os londrinos.

A maratona da nova época será longa para todos e até ao fecho do mercado ainda haverá mudanças no plantel, como admitiu Rui Costa. Um mês e dois dias depois da apresentação no Seixal para dar início à temporada há motivos, entende-se na Luz e no Seixal, para acreditar que estão criadas as condições para chegar ao sucesso que escapou em 2024/2025.

Vangelis Pavlidis, Leandro Barreiro e Jan-Niklas Beste integraram-se bem na equipa. E o avançado grego, contratado ao AZ Alkmaar, deixou água na boca aos adeptos, com sete golos em seis jogos. Houve, ainda, algumas surpresas, nomeadamente a ascensão de Gianluca Prestianni, que de potencial emprestado passou a forte candidato a ser substituto de Rafa. A partida de João Neves começou cedo a ser acutelada por Roger Schmidt, que adaptou o extremo Rollheiser a médio-centro, com indicações muito positivas nos particulares com Farense e Celta. Uma lesão no joelho esquerdo impede o argentino de ser utilizado até ao final do mês.

Renato Sanches já poderá ser utilizado domingo com o Famalicão

O plantel do Benfica, na perspetiva dos encarnados, está equilibrado, faltando apenas um lateral-direito para fazer concorrência a Alexander Bah. Entrará ainda um avançado assim que Arthur Cabral e Casper Tengstedt saírem. E não está colocada de parte a hipótese da contratação de um guarda-redes, para ser suplentes de Trubin.

O essencial, porém, está assegurado. Até porque também chegou Renato Sanches, cuja transferência vai ser oficializada provavelmente hoje. O médio poderá ser já convocado para a estreia no campeonato com o Famalicão, domingo (18 horas), no Minho. Por outro lado, Ángel Di María e Nicolás Otamendi estão a chegar.

Nos seis particulares, Roger Schmidt utilizou 31 jogadores. Mas, sobretudo, os últimos dois, com Feyenoord e Fulham, mostraram que o treinador já tem poucas dúvidas sobre o onze, ou seja, já construiu as fundações da equipa. Trubin é indiscutível na baliza, na defesa Bah e Beste serão os laterais, enquanto António Silva e Tomás Araújo devem fazer dupla no centro (Morato parte em desvantagem). Florentino e Leandro estão seguros, depois João Mário ou David Neres à direita, Prestianni ao meio e Aursnes à esquerda. Pavlidis é o ponta de lança.


MIGUEL NUNES

SCHMIDT já construiu as fundações da equipa

Poucas dúvidas sobre qual o onze que o treinador escolherá com o Famalicão. Derrota no ensaio geral com o Fulham não diminui convicção numa boa época

A LÓGICA DOS NÚMEROS

6

Benfica jogou seis particulares de pré-época. Venceu Farense (5-0), Almeria (3-1) e Feyenoord (5-0), empatou com Celta (2-2) e Brentford (1-1) e perdeu com Fulham (0-1)

7

Pavlidis foi o melhor marcador com sete golos. Também marcaram Arthur Cabral (2), Rollheiser (2), Prestianni (2), Florentino (1), João Mário (1) e Beste (1)

31

Roger Schmidt utilizou 31 jogadores nos particulares de pré-época. Apenas quatro foram titulares em todos: Tomás Araújo, Morato, Aursnes e Pavlidis

ONZE PROVÁVEL



Negócios de Sanches e Neves para anunciar hoje

As transferências de João Neves do Benfica para o PSG em definitivo por €60 milhões (mais €10 milhões por objetivos) e de Renato Sanches do PSG para o Benfica por empréstimo (com cláusula de opção de compra de €10 milhões) devem ser anunciadas, oficialmente, hoje pelos clubes. Neves está em Paris desde quinta-feira e também desde quinta-feira Renato Sanches está integrado no plantel dos encarnados. Está tudo certo entre os clubes e só burocracia adiou o anúncio.

Arranca operação-Liga

Roger Schmidt começa a preparar esta manhã entrada em cena no campeonato

Depois de um dia de folga, após a derrota (0-1) com o Fulham, no último particular de pré-época, Roger Schmidt começa, hoje, no Centro de Formação e Treino, no Seixal, a preparar a estreia no campeonato, com o Famalicão, domingo (18 horas), no Minho. A sessão de trabalho está agendada para esta manhã e decorrerá à porta fechada. O treinador não pode contar com Benjamín Rollheiser e Andreas Schjelderup, que estão lesionados e voltam no fim do mês à ação.


GRAFISLAB

Prestianni em ação com o Fulham

Argentinos a chegar

Di María apresenta-se quarta-feira; Otamendi deverá fazer o mesmo nos proximos dias

O plantel do Benfica deverá ficar completo esta semana, com a integração de Ángel Di María e Nicolás Otamendi.

O avançado gozou férias em Ibiza depois da participação na Copa América e apresenta-se na quarta-feira, para iniciar mais uma época. O defesa-central, que se despediu sexta-feira dos Jogos Olímpicos, começa a trabalhar nos próximos dias. Ambos falham a estreia na Liga, domingo, com o Famalicão


IMAGO

Otamendi esteve nos Jogos Olímpicos


IMAGO

Zakaria El Ouahdi, 22 anos, lateral-direito

«Quando um clube daquele calibre bate à porta...»

Johan Boskamp, treinador neerlandês, teme saída de Zakaria El Ouahdi para o Benfica

O Benfica está no mercado a avaliar alternativas a Zakaria El Ouahdi, 22 anos, lateral-direito do Genk, mas a informação de que os encarnados estão interessados nele continua a dar que falar na Bélgica.

Johan Boskamp, 75 anos, antigo internacional neerlandês e treinador na Bélgica, entre outros, de Beveren, Genk, Gent, Anderlecht, Lierse ou Molenbeek, teme que o internacional olímpico marroquino, em competição nos Jogos de Paris, possa mesmo trocar o Genk pelo Benfica.

«Quando um clube daquele calibre vem bater à porta o jogador quer transferir-se. Será, pois, muito difícil travá-lo», disse Boskamp, à publicação *Het Belang van Limbourg*. Há mais de um mês que o Benfica explorou essa possibilidade, mas o Genk nunca manifestou interesse em perder o lateral-direito. Acredita que El Ouahdi ainda poderá valorizar-se muito mais. O marroquino tem sido utilizado na seleção olímpica como lateral-esquerdo, enquanto Achraf Hakimi (PSG) tem jogado na direita. Marrocos joga hoje as meias-finais do torneio olímpico com Espanha.



MIGUEL NUNES

Alexander Bah voltou de férias mais tarde que os companheiros depois da participação no Euro-2024, mas foi titular nos últimos três particulares do Benfica

Concorrente de Bah por €6 milhões

Contratação de lateral-direito é a prioridade, mas águias não querem gastar muito dinheiro. El Ouahdi foi avaliado, embora a SAD explore outras opções

Nuno Paralvas

Concluídas as transferências de João Neves e Renato Sanches o Benfica está em campo para contratar um lateral-direito. Essa é a única posição que, neste momento, a estrutura do futebol profissional e a equipa técnica consideram estar fragilizada — Alexander Bah é a única opção de raiz para o lugar, Tiago Gouveia foi adaptado para desempenhar essas funções.

Sem urgência mas com o desejo de resolver depressa o assunto, os encarnados já estão em campo a avaliar diferentes alvos. Zakaria El Ouahdi, internacional olímpico por Marrocos, do Genk, foi um dos nomes considerados, mas o clube belga não quer vendê-lo. A imprensa local deu conta de que o Benfica apresentou uma oferta de €8 milhões — A BOLA sabe que os encarnados não fizeram qualquer oferta nem esperam gastar tanto dinheiro pelo concorrente de Alexander Bah.

O plano do Benfica passa por reforçar a equipa com um jovem com talento e margem de progressão, à imagem do que acontece com Álvaro Carreras, por quem foi acionada a cláusula de compra de €6 milhões após meia época de empréstimo do Man. United. Um jogador que possa começar a dar resposta ao mais alto nível e que possa, eventualmente, substituir Alexander Bah no futuro.

O lateral-direito de 26 anos, contratado ao Slavia Praga no verão de 2022 por €8,7 milhões, valor que inclui serviços de intermediação e mecanismo de solidariedade, tem mercado e esta época os encarnados já recusaram €13 milhões do Galatasaray para transferi-lo. O Brighton também se interessou por Bah, embora não tenha feito oferta. O Benfica só consideraria uma oferta de €20 milhões por Bah, que tem contrato até 2027 e cláusula de rescisão de €60 milhões.

O Benfica tem, pois, entre €5 milhões e €6 milhões para negociar a contratação de um novo lateral-direito. Tiago Gouveia é, por agora, a alternativa ao dinamarquês, mas não entra nos planos de Roger Schmidt. É muito provável, até, que seja transferido em definitivo. Diogo Spencer ainda foi utilizado nos primeiros três particulares de pré-época. Voltou, entretanto, à equipa B, pela qual tem participado nos jogos de preparação da nova época.

João Neves comparado a Verratti

Luís Castro treinou médio na Luz e apresenta-o aos franceses; destaca mentalidade

Luís Castro, 44 anos, treinador do Dunquerque, da Ligue 2, com passagem de quatro anos pela formação do Benfica, nos juniores, sub-23 e equipa B, apresentou João Neves aos franceses. Pelo menos a quem ainda não conhece o médio que trocou o Benfica pelo PSG por €60 milhões.

Luís Castro, em declarações ao jornal *Le Parisien*, treinou João Neves nos encarnados e acredita que o médio de 19 anos pode fazer a diferença no PSG. O título do artigo é, justamente, uma declaração do treinador. «Não é Verratti, mas tem qualidades semelhantes», atirou Luís Castro, referindo-se ao médio italiano que passou 11 épocas no PSG e se mudou para o Al Arabi, do Catar, em 2023.


MIGUEL NUNES
João Neves está em Paris desde quinta-feira

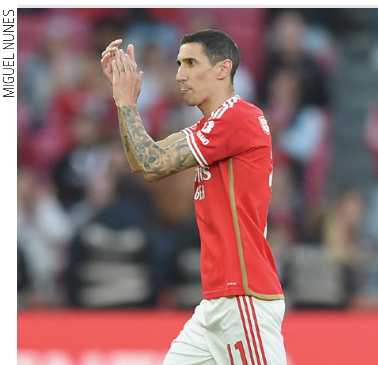
«O PSG tem muitos jogadores com grandes qualidades técnicas, mas não muito com a mentalidade de João Neves. Em todos os jogos, acrescentará intensidade, agressividade e competitividade», analisou o treinador português do Dunquerque.

Argentina ainda 'chora' Di María

Pablo 'Vitamina' Sánchez, glória do Rosario Central, lamenta decisão do campeão do mundo

Pablo *Vitamina* Sánchez, 51 anos, treinador argentino da Liga Deportivo de Quito, Equador, glória do Rosario Central, no qual foi formado, comentou, com tristeza, a decisão de Ángel Di María continuar no Benfica. «Gostaria que as coisas tivessem sido mais claras para os adeptos», começou por dizer o treinador, em declarações à DSports Radio, da Argentina.

O regresso de Di María ao Rosario Central, no qual se formou e do qual saiu para o Benfica no verão de 2010, não se concretizou por motivos de segurança. «Houve uma ameaça na imobiliária da minha irmã que não veio a público. Era uma cabeça de porco, com uma bala na cabeça e um bilhete a dizer que a minha filha seria a próxima», explicou o campeão do mundo.


MIGUEL NUNES
Di María jogará mais uma época na Luz

Sánchez, porém, não perde a esperança: «Como adepto, gostaria que tivesse voltado. Está melhor que nunca, as portas estão sempre abertas.»


ANATOLIYTRUBIN81/INSTAGRAM
Anatoliy Trubin continua a conhecer a capital portuguesa e, desta vez, decidiu fazê-lo através de uma viagem de helicóptero. «Vista de Lisboa de uma nova perspetiva. Cada vez descubro mais e observo a cidade onde vivo de uma nova maneira. Espetacular!», escreveu o guarda-redes ucraniano, que aproveitou a folga do plantel para um dia diferente. Trubin, recorde-se, abdicou de alguns dias de férias depois da participação no Euro-2024 e apresentou-se mais cedo

«Renato Sanches vai acrescentar qualidade»

Marco Pedroso trabalhou no Benfica e avalia contratação do médio. «Pode acrescentar agressividade, facilidade em progredir com bola», analisa

Ricardo Nunes Gonçalves

Renato Sanches, 26 anos, está de volta ao Benfica e até já foi integrado no plantel. Trata-se do retorno de um dos produtos da formação que mais entusiasmaram os adeptos nos últimos anos.

Que o diga Marco Pedroso, videoanalista nas equipas técnicas de Jorge Jesus e mais tarde de Rui Vitória na Luz. Trabalhou também com Bruno Lage e Nélson Veríssimo no Benfica, já como treinador-adjunto, tendo seguido com o último para o Estoril na época 2023/2023.

Questionado pelo nosso jornal sobre que características levaram Renato Sanches a destacar-se na época 2015/2016, não hesitou em referir «acima de tudo a enorme vontade que tinha de triunfar e de ser alguém no futebol». «Sempre competitivo, também a forma como se entregava aos duelos e como era confiante com a posse de bola. Tinha características que o diferenciavam com aquela idade», acrescentou.

Pedroso acredita que os adeptos veem com bons olhos o regresso de Renato à Luz, uma vez que «querem sempre atletas de qualidade, ainda mais quando ele foi uma referência e foi sempre acarinhado». Recorda, no entanto, a saída do médio para o Bayern no verão de 2016 e percebe que os contornos da transferência ainda possam pairar sobre a massa associativa encarnada: «Eventualmente a sua saída pode ter sido prematura e isso pode ainda estar na cabeça de alguns, mas penso que os adeptos veem com bons olhos o regresso. A única dúvida será mesmo a condição física dele.»

O QUE ACRESCENTA À EQUIPA

O antigo treinador-adjunto do Benfica considera que as valências de Renato casam bem com a forma como Roger Schmidt quer a equipa a jogar, embora alerte para a «situação física, que tem sido o calcanhar de Aquiles dele nas últimas épocas». «Em virtude dessa avaliação ser feita e de estar em condições, será o Renato de sempre, com o potencial que tinha e a agressividade que colocava em cada lance. Vai acrescentar qualidade ao plantel do Benfica», sublinhou.

Desafiado a indicar o que o médio do PSG pode acrescentar à equipa, foi claro: «Agressividade no duelo, facilidade em progredir com bola e a descobrir caminhos, a coragem que ele passa para os colegas, pois é agressivo com e sem bola, a forma como consegue equilibrar a equipa.»


GRAFISLAB
Renato Sanches está com a equipa desde quinta-feira e assistiu no Algarve ao jogo com o Fulham

«Pode jogar por fora mas ser médio interior, à imagem de Aursnes»

A polivalência de Renato — jogou várias vezes a médio ala em 2020/2021, época em que foi campeão francês pelo Lille — também é um fator que Schmidt terá em conta, e Marco Pedroso faz uma leitura curiosa sobre a possível utilização do médio em zonas onde menos se espera, comparando-o com outro polivalente do conjunto encarnado: «Pode jogar por fora, mas a ser um médio interior, para dar agressividade e para a equipa ser mais compacta. No fundo, à imagem do Aursnes: capacidade de dar agressividade ao meio-campo, ajudar nas tarefas defensivas e equilibrar o corredor.»

O treinador de 41 anos vê neste regresso uma possibilidade de Renato Sanches relançar a carreira. «Precisa de tempo de jogo, de readquirir níveis de confiança e só o consegue se jogar. Regressando à casa mãe, entre aspas, acaba por ter esse conforto e obviamente será benéfico para ele», concluiu.



ADN DRAGÃO

Património imaterial teve peso em reviravolta épica

Vítor Bruno apelou ao coração e poder de superação ao intervalo. Jogadores compraram a ideia e tiveram reação enérgica, assente sempre no sentimento ímpar que em Portugal só o FC Porto parece possuir

Paulo Pinto

O FC Porto escreveu em Aveiro, diante do Sporting, uma página épica na sua história pela pena de Vítor Bruno, numa reviravolta de sonho que permitiu ao treinador conquistar o seu primeiro título nacional como ator principal no clube que representa há sete anos.

O dragão esteve encostado literalmente às cordas, acossado por um leão que se deslumbrou perante a presa que tinha na boca, recolhendo as garras demasiado cedo. E depois deu-se futebol ou, no caso, um sério exemplo daquilo que é o verdadeiro ADN do FC Porto, uma espécie de património imaterial, uma vocação que em Portugal é praticamente única. É com base nesse sentimento que Vítor Bruno deu a sua palestra ao intervalo, corrigindo ao mesmo tempo as posições dos seus jogadores e lançando-os para uma segunda parte verdadeiramente demolidora.

O apelo ao coração bateu fundo e a mensagem passou na íntegra, tal a intensidade colocada no relvado do Estádio Municipal de Aveiro, sempre na defesa intransigente dos valores que simbolizam o clube, a cidade e a região norte. Mudam os presidentes, mudam os treinadores, mas o ADN FC Porto é imutável. «Tentamos sempre encarnar os valores e desígnios desta gente que tanto trabalha, que é apaixonada e estóica e é este o nosso manual de compromisso aqui dentro. Para nós não é negociável e os jogadores sabem isso. Enquanto o jogo não for concluído agarramo-nos à esperança e uns aos outros», confidenciou o novo homem do leme da nau azul e branca,

Técnico teve o condão de mexer bem na equipa, dotando-a ainda de mais energia

que pôs-se sempre à margem nos festejos da Supertaça, direcionando os holofotes para aqueles que são os verdadeiros protagonistas: os jogadores.

Como se fosse uma religião, os jogadores que estavam em campo e os que entraram na segunda metade e no prolongamento *compraram a pregação* do seu líder e encetaram uma reação enérgica, deixando completamente à deriva um leão atarantado com tanta energia que regressou do balneário azul e branco.

No interregno, a palestra de Vítor Bruno até evocou a final da Champions entre o Milan e o Liverpool, que os italianos estavam a ganhar 3-0 ao intervalo, mas os ingleses operaram também uma remontada épica que ficou nos anais da história. A famigerada frase do anel de compromisso com a causa portista foi também evidenciada vezes sem conta e a superação pedida resultou em pleno, Com sorte, é um facto, mas como uma vontade acérrima de dar a volta a um contexto bastante adverso. O golo de Galeno escancarou as portas da reação, as entradas de Eustáquio, Vasco Sousa, Iván Jaime e Fran Navarro deram sequência a essa resposta cabal. O dragão pode estar à beira do *KO*, mas a sua força é sempre inesgotável.



Em quase 131 anos de história, o FC Porto nunca tinha feito uma reviravolta depois de estar a perder por 0-3 aos 24 minutos de um encontro oficial



FC PORTO

Dragão vai ter as bancadas compostas

Nova enchente com o Gil Vicente

Faltam vender 1.500 bilhetes para a receção aos galos ter casa cheia, no próximo sábado

Em face da onda crescente que tem nascido desde o início da temporada, que coincide com uma nova era no comando técnico e um paradigma diferente, de clara aposta no ouro da casa, o mar azul continua a crescer em catadupa e a prova disso foi o apoio que a equipa de Vítor Bruno teve nas bancadas do Estádio Municipal de Aveiro, funcionando como uma autêntica corrente de energia, especialmente quando o resultado era adverso aos azuis e brancos. Nesse sentido, a procura de bilhetes para a estreia no campeonato em 2024/2025, na receção ao Gil Vicente, partida agendada para sábado à noite, tem motivado uma procura intensa, ao ponto de o FC Porto ter revelado que faltam vender apenas 1.500 entradas para o desafio da ronda inaugural da Liga.


INSTAGRAM/VASCO SOUSA


FC PORTO


FC PORTO


FC PORTO


D.R.

Os bastidores de uma conquista saborosa do FC Porto, com muitos sorrisos e felicidade, álcool em doses generosas para libertar os espíritos, dança, música e uma chegada ao Dragão com adeptos em completa euforia

Música, dança, parabéns especiais e um mar de adeptos no Dragão

Épica vitória dos dragões na Supertaça confirmou o FC Porto como clube com mais títulos a nível nacional. Nélson Puga fez 65 anos e jogadores prestaram o devido tributo ao médico na viagem com destino à Invicta. Receção apoteótica do autocarro da comitiva

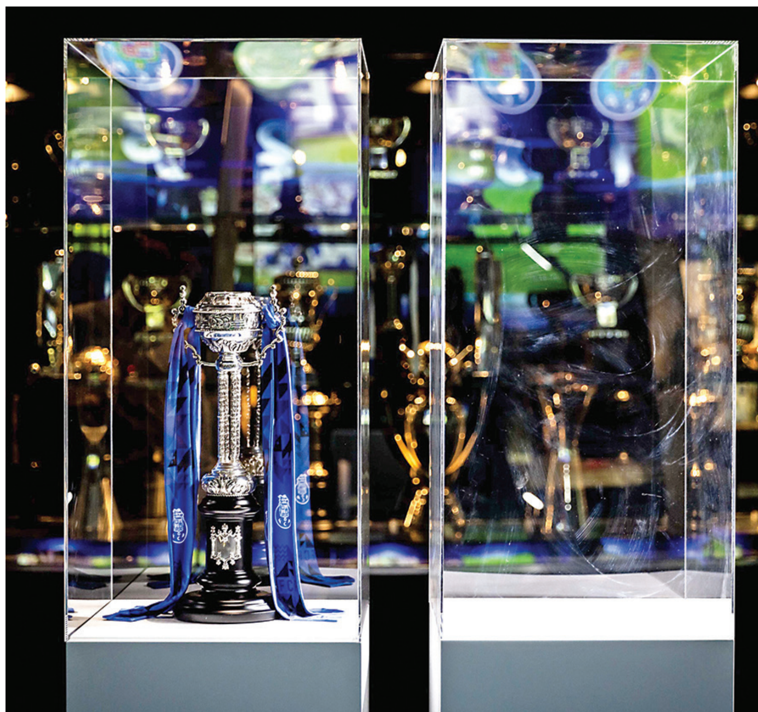
Pascoal Sousa

Foi em clima de euforia na cidade Invicta e no Estádio do Dragão que a comitiva do FC Porto foi recebida por alguns milhares de adeptos no regresso de Aveiro. Uma vitória histórica e com reviravolta inédita sobre o Sporting valeu a conquista da 24.ª Supertaça Cândido de Oliveira pelos portistas, que ultrapassaram em número de troféus o Benfica, passando a ter 86, contra 85 do rival da capital. O FC Porto conquistou 30 Campeonatos, 24 Supertaças, 20 Taças de Portugal, uma Taça da Liga, quatro edições do já extinto Campeonatos de Portugal, a nível nacional, duas Taças Intercontinentais, duas Ligas dos Campeões (uma ainda em versão Taça dos Clubes Campeões Europeus), duas Ligas Europa (uma ainda em versão Taça UEFA) e uma Supertaça Europeia, no palco internacional.

Este título, no meio de tantos outros, foi especial pelas características da final contra o Sporting. A perder por 0-3 aos 24 minutos, o FC Porto empatou a contenda no tempo regulamentar e o golo de Iván Jaime, aos 101 minutos, confirmou a cambalhota no marcador. A festa desceu frenética às ruas da Invicta e às imediações do recinto portista, mas ainda em Aveiro, e no autocarro, houve música, dança, muitas tiradas divertidas entre jogadores e um pequeno intervalo para cantar os parabéns a outra personagem que vibrou imenso com a vitória e que no final do clássico envolveu Vítor Bruno num abraço apertado: Nélson Puga.

Foi uma prenda de anos e tanto para o médico do FC Porto, que celebrou ontem 65 anos. Na viagem de regresso da comitiva do FC Porto de Aveiro, já no início da madrugada, foi em clima rijo de alegria que se cantaram os parabéns a Puga, num vídeo exibido nas redes sociais dos azuis e brancos. Antes de entrarem no autocarro, os jogadores regaram o sucesso com muita cerveja no balneário do Estádio Municipal de Aveiro, gozando os créditos de uma folga concedida pelo treinador para que a celebração da Supertaça fosse feita sem espartilhos de horários.

O FC Porto isolou-se como o clube nacional com mais títulos conquistados


FC PORTO

Museu pronto para receber a 24.ª Supertaça ganha pelos azuis e brancos

REGRESSO AO OLIVAL

Ontem foi dia de repor o sono e as energias e a manhã de hoje ainda pode ser aproveitada para algum relaxamento e convívio familiar, mas à tarde as tropas voltam a reunir-se no relvado do Olival para o treino dedicado ao jogo de estreia na Liga, sábado, às 20.30 horas, frente ao Gil Vicente, no Estádio do Dragão. Vítor Bruno deixou o grupo celebrar à grande, mas a exigência, agora, é descer à terra, rever aspetos que não correram tão bem na final contra o Sporting, especialmente em matéria defensiva, e recuperar o foco. O Gil é um adversário que conheceu mudanças profundas no plantel, mas é visto como um conjunto atrevido e não costuma encolher-se no Dragão. Na época passada perdeu por 1-2, mas em 2022/23 ganhou na casa do FC Porto, por 2-1, era Daniel Sousa o treinador. Um dos golos dos galos até foi apontado por... Fran Navarro.



A celebração do golo da vitória, por 4-3, sobre o Sporting. Iván Jaime não calou a sua revolta contra Conceição, no final do jogo, mas adeptos pedem-lhe contenção e que olhe em frente

GRAFISLAB

Iván Jaime e a revolta que tem mesmo de acalmar

Espanhol, herói da final da Supertaça, continua a acertar contas com o passado e com Conceição. Adeptos pedem-lhe foco no futuro e dentro do clube está a ser trabalhado o caráter indomável do extremo

Pascoal Sousa e Paulo Pinto

Seria mais confortável para Iván Jaime, até pela presença no plantel de Francisco Conceição, colocar uma pedra sobre o passado, mas é justamente no passado, e no que aconteceu na fase final da época anterior quando foi afastado do grupo por Sérgio Conceição, que o espanhol tem encontrado estímulos para se tornar o que sempre quis ser no FC Porto — uma referência do ataque. Temperamental e dono de uma personalidade forte, o criativo já revelava no Famalicão uma certa aversão a injustiças de que o futebol é fértil.

Se Galeno foi a grande figura da final da Supertaça, com dois golos, Iván Jaime, o destemido, marcou um golo improvável num remate que bateu em Mateus Fernandes e ganhou uma trajetória que o gigante Kovacevic não foi capaz de alterar. «Tempos difíceis criam homem fortes», escreveu o espanhol num *post* no Instagram com uma fotografia da Supertaça na mão, isto depois de, declaradamente, ter disparado mensagens ao antigo treinador em Aveiro: «Obrigado a quem me prejudicou...»

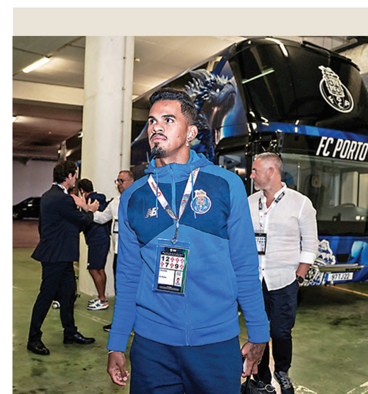
A primeira publicação mereceu várias reações, incluindo um coração branco de Toni Martínez e um azul de André Franco, dois jogadores que também foram afastados por Conceição na última temporada. Ainda assim, alguns adeptos pedem mais contenção ao jogador por ainda se estar no início da temporada, um recado de fora para dentro que também se aplica nas grossas paredes que protegem o Olival. Iván Jaime terá, em nome da harmonia no plantel, de silenciar essa revolta.



D.R.

Criativo espanhol exibe com orgulho troféu conquistado em Aveiro

É o que exige o muito falado «anel de compromisso» de Vítor Bruno, que inaugurou um ciclo de exigência máximo dentro de um enquadramento em que todos são família dentro do balneário. Diálogo aberto, sim, mas com regras bem definidas que não firam de morte o bom ambiente que se foi criando desde os primeiros treinos no Olival. Com a integração dos internacionais, e ainda com o mercado a ferver, o treinador quer o plantel ciente de que o coletivo está acima da individualidade. Isso não mudou em nada com a mudança técnica. O compromisso e solidariedade, a crença e o vício de vitória, tudo faz parte de um pacote que «não é negociável» e se hoje Iván Jaime está em alta também o deve a fatores singulares, desde logo, a entrada no FC Porto de um novo presidente e de uma estrutura que acreditou no seu valor. E é sobre esses ideais que o espanhol tem que continuar a trabalhar, olhando para o futuro.



FC PORTO

Juve não larga Galeno

A imprensa italiana deu conta nas últimas horas que Galeno continua a ser alvo prioritário da Juventus. O internacional brasileiro brilhou a grande altura na Supertaça, tendo sido considerado o melhor em campo no triunfo dos dragões (4-3) sobre o Sporting, e é o desejo de Thiago Motta, o treinador, e Cristiano Giuntoli, o diretor desportivo, da *vecchia signora*. A SAD portista está interessada em negociar o extremo que tem uma cláusula de 60 milhões de euros.

António Ribeiro a recuperar bem

Vítima de um traumatismo crânio-encefálico após um choque aos 30 minutos de jogo contra o Nacional, António Ribeiro, central da equipa B, deixou uma mensagem na rede social X a agradecer as mensagens de apoio e dando conta de que o pior já terá passado. «Obrigado pelas mensagens de força e carinho Nação Portista em breve estarei no campo a fazer aquilo que mais gosto», escreveu o futebolista. O FC Porto atualizou ontem o quadro clínico do atleta, que continua hospitalizado: «António Ribeiro está consciente, bem disposto e colaborante, mas manter-se-á internado e sob vigilância médica durante os próximos dias.» No final do jogo com o Sporting, Vítor Bruno fechou a conferência falando, justamente, sobre a delicada situação clínica de António Ribeiro, desejando rápida recuperação ao defesa.

Moreira ataca Conceição

Rui Moreira exultou no Facebook, com a vitória do FC Porto sobre o Sporting. No texto, o presidente da Câmara Municipal do Porto destaca a união presente, ao dia de hoje, entre os portistas, «sem cenas e patéticas e que envergonhavam», e não esquece Sérgio Conceição, antigo treinador que foi substituído por Vítor Bruno, recordando o edil os «jogadores que o 'mago' tinha encostado e que afinal têm qualidade e vontade», referindo-se a Iván Jaime. O médio ofensivo tinha sido afastado no final da época passada por Sérgio Conceição por alegada falta de compromisso e teve papel decisivo para a conquista do troféu.

«O Gorby tem potencial para escrever história»

Ricardo Silva orientou o jovem médio no Paços de Ferreira e não tem dúvidas em apontá-lo ao sucesso. As caraterísticas individuais que já possui e o que ainda pode melhorar. «Muito bom menino», garante

Eduardo Pedrosa Marques

Foi, talvez, a maior surpresa no onze inicial do SC Braga no encontro da passada quinta-feira, diante do Maccabi Petah Tikva: Gorby. O jovem médio, de apenas 22 anos, fez parte das escolhas iniciais de Daniel Sousa para o confronto europeu e respondeu à chamada, realizando uma exibição muito segura no miolo.

Já depois de ter terminado a formação nos arsenalistas, onde chegou em 2019/2020, proveniente do Nantes, Gorby jogou nos sub-23 e na equipa B dos guerreiros do Minho, tendo chegado à equipa principal em 2021/2022 (nove jogos e um golo). Voltou a atuar na elite na temporada seguinte (13 partidas), mas no ano passado rumou a Paços de Ferreira para um empréstimo que se revelou totalmente... certeiro: 36 jogos, dois golos e uma assistência.

Ricardo Silva foi o treinador que o orientou na Mata Real e, em declarações exclusivas a A BOLA, traça o perfil de Gorby.

«É um jogador muito forte fisicamente, com uma técnica acima da média e uma excelente qualidade de passe. Talvez lhe falte alguma chegada à área contrária, algo que, a acontecer com maior regularidade, até lhe pode fazer aumentar os registos individuais no que a golos e assistências diz respeito. Foi muito utilizado em Paços de Ferreira e com o passar do tempo foi aprimorando as suas qualidades e melhorando algumas das suas lacunas, tais como o posicionamento e as coberturas sem bola», relata.


IMAGO

Gorby, médio francês de apenas 22 anos, procura afirmação na elite dos guerreiros do Minho

As suas qualidades futebolísticas e humanas irão, no entender do técnico, permitir-lhe chegar longe. Até porque, sublinha, a qualidade do treinador que agora o orienta também vai cimentar esse crescimento: «É muito bom menino e julgo que tem todas as condições para continuar a crescer. É, por natureza, um 8, mas devido às suas caraterísticas pode também jogar como 6. O mister Daniel Sousa, com toda a qualidade que lhe é reconhecida, irá ajudá-lo ainda mais. O Gorby poderá ser extremamente útil ao SC Braga e tem potencial para escrever história. Ainda é um menino, mas, com o tempo, vejo-o a ganhar o seu espaço no plantel do SC Braga.»

> **«Quando chegou ao Paços tinha como referência o Al Musrati. Respondi-lhe para ser ele próprio»**

Horta e Banza sempre na órbita do mercado

André Horta e Simon Banza são dois jogadores que estão na ordem do dia no que ao mercado de transferências diz respeito e ambos deverão deixar o SC Braga ainda durante este defeso. O médio português está a um pequeno passo de rumar ao Olympiakos, faltando apenas o acordo total entre arsenalistas e gregos. A transferência deverá rondar os 5 milhões de euros. Já o ponta de lança franco-congolês tem muitos clubes à perna — o Marselha continua a liderar a corrida —, mas, neste caso, os valores são bem mais elevados: nunca menos de 20 milhões de euros serão suficientes para levar o goleador da cidade dos arcebispos. António Salvador continua a liderar estes dois dossiês e nos próximos dias as vendas poderão ficar concluídas.

ESTORIL


D.R.

João Tavares pode deixar a Amoreira

João Tavares na mira turca

Avançado brasileiro, 22 anos, sem espaço na equipa principal, debaixo de olho do Amedspor

João Tavares está na mira do Amedspor (Turquia) e pode deixar a Amoreira nos próximos dias. O avançado, de 22 anos, que esteve em bom plano na equipa sub-23 na última época (9 golos em 30 jogos), com pouco espaço nas escolhas de Ian Cathro, está referenciado pelo conjunto turco e uma saída é cenário equacionado entre as partes nesta altura. R. B. R.

AVES SAD



Vítor Campelos espera caras novas

Ordem para acelerar reforços

Vítor Campelos quer ver plantel equilibrado com sangue novo; dias decisivos no mercado

Não obstante a equipa esteja a evidenciar uma subida de rendimento desde que se iniciou a pré-temporada, o Aves SAD necessita com caráter de urgência de várias unidades para colmatar as lacunas existentes no plantel orientado por Vítor Campelos. Devem chegar nos próximos dias reforços à Vila das Aves para a baliza, defesa, meio-campo, alas e ataque.

RIO AVE


SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Fábio Ronaldo, extremo que somou 37 jogos na última época, reentra nas contas de Luís Freire

Fábio Ronaldo apto para Alvalade

Avançado de 23 anos está recuperado de problemas físicos e entra nas contas de Luís Freire

Depois de não ter acompanhado a equipa na deslocação ao País de Gales, num encontro em que a equipa de Luís Freire foi derrotada por 0-3, diante do Swansea, Fábio Ronaldo está em condições de ser utilizado no jogo abertura do campeonato, agendado para sexta-feira, em Alvalade, diante do Sporting.

O extremo do emblema nortenho, de 23 anos, está completamente recuperado de um problema físico e está a cem por cento para ser utilizado se o técnico do Rio Ave assim o entender diante dos leões.

Ainda em recuperação prossegue o lateral/ala esquerdo Okkas, que prossegue a recuperação de uma mazela. O jogador será hoje reavaliado pelo corpo médico.

Noutro âmbito, o técnico Luís Freire reclama a chegada de mais reforços para dotar o plantel de outras soluções e, nesse sentido, a SAD está em movimentações intensas no mercado internacional para colmatar as lacunas encontradas. P. P.

«Kaio César pode explodir»

Pedro Valdemar foi adjunto de Álvaro Pacheco no Vitória e trabalhou com o extremo brasileiro. Acredita que esta pode ser época de afirmação e fala sobre as suas caraterísticas. De golos e muitas assistências...

Eduardo Pedrosa Marques

«Tenciono fazer muitos golos e assistências. Quero ajudar o grupo da melhor forma possível e cumprir bem os pedidos do treinador. Quero muito ajudar o clube a atingir os seus objetivos». Esta foi uma das declarações de Kaio César, no passado dia 7 de julho, depois de ser oficializada a sua continuidade no Vitória, por empréstimo do Coritiba.

E a promessa assumida aos meios de comunicação dos conquistadores já começa a ser cumprida: na passada quinta-feira, diante do Floriana, o brasileiro marcou o seu primeiro golo com a camisola do emblema minhoto.

As suas qualidades já tinham ficado bem evidentes na segunda metade da época passada, quando chegou a Guimarães também cedido pela formação brasileira, e o futuro parece ser ainda mais promissor. A BOLA esteve à conversa com Pedro Valdemar, adjunto de Álvaro Pacheco na equipa técnica do Vitória quando Kaio César chegou à cidade-berço, e a projeção feita pelo treinador é bastante positiva.

«O Kaio é um jogador que se destaca pela ousadia, espontaneidade e irreverência com bola, o que aporta uma ampla variedade ao processo ofensivo da equipa. Tem coragem e capacidade de drible em espaços reduzidos, mas também verticalidade em progressão e nos ataques curtos à profundidade. A posição de extremo é, na minha opinião, aquela em que pode render mais, mas com a sua evolução até poderá vir a pisar espaços interiores.»


IMAGO

Kaio César, de apenas 20 anos, está cedido pelo Coritiba e tem deixado marca em Guimarães

«Acredito que o Kaio pode despontar e significar um retorno financeiro interessante»

E perante esta análise, Pedro Valdemar não tem dúvidas em afirmar que o brasileiro, de 20 anos, pode chegar mesmo muito longe: «Pode explodir esta época. Já está adaptado, porque somou minutos na época passada, e agora também poderá beneficiar da saída do Jota Silva para ter mais oportunidades. Com as suas caraterísticas, poderá ter uma época de afirmação, na qual, jogando com regularidade, pode contribuir com golos e assistências.»

Sendo já internacional olímpico pelo Brasil, poderá Kaio chegar à seleção A? «Tem muito potencial e tudo depende de como agarrar as oportunidades», concluiu.

CASA PIA


SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Beni é aposta forte para a nova temporada

Blindar saída de Beni é objetivo

Apesar de algumas abordagens a intenção passa por segurar (e rentabilizar...) médio de 22 anos

Ordem para segurar, blindar e rentabilizar. Ao longo das últimas semanas, Beni, internacional angolano de 22 anos, foi alvo de várias abordagens, às quais o Casa Pia reagiu com desinteresse apesar de poder ter realizado uma transferência no imediato. Perante as abordagens que chegaram pelo médio, os responsáveis casapianos consideraram pouco aliciantes os valores apresentados, pelo que a perspetiva delineada passará pela sua valorização a médio prazo.

O Casa Pia pretenderá que Beni assuma um papel preponderante esta época para que, num futuro não muito distante, possa ser um ativo a rentabilizar. R. B. R.

NACIONAL

Vitória no Torneio Autonomia

Equipa alvinegra venceu na final o Marítimo, por 4-3. João Aurélio em risco para o Aves SAD

Festa para o Nacional a fechar os jogos de pré-temporada com a conquista do Torneio Autonomia, após uma vitória sobre o rival Marítimo, por 4-3, nas grandes penalidades, na sequência de um 0-0 no tempo regulamentar. O jogo ficou marcado pela expulsão de João Aurélio, por vermelho direto, aos 36 minutos, após um contacto mais ríspido sobre Martim Tavares, sendo que o capitão da equipa insular corre agora o risco de falhar a estreia na Liga, frente ao Aves SAD, no próximo sábado.

Com um empate a zero no tempo regulamentar, o troféu decidiu-se no desempate por grandes penalidades, nos quais os comandados por Fábio Pereira falharam duas tentativas, ao passo que os alvinegros desperdiçaram uma, vencendo o troféu (4-3).


CD NACIONAL

Nacional fez a festa mas perdeu o... capitão

O FC Porto B, por sua vez, assegurou o terceiro lugar desta prova, que terminou nos Barreiros, depois de vencer o Marítimo La Guaira, da segunda divisão venezuelana, no desempate por grandes penalidades, por 5-4, após 2-2 no tempo regulamentar.

FAMALICÃO

Bilhetes para o jogo com o Benfica hoje à venda

Previsão de casa cheia para o arranque da Liga; minhotos já esgotaram lugares anuais

O Famalicão inicia hoje a venda de bilhetes para a 1.ª jornada do campeonato e que reserva ao clube uma receção ao Benfica.

A partida com os encarnados está agendada para as 18 horas do próximo domingo (dia 11) e é bastante provável que as bancadas do Estádio Municipal de Famalicão estejam repletas de adeptos para aquele que será o arranque oficial da época 2024/2025.

Os bilhetes, que serão exclusivamente destinados aos sócios do Famalicão com a quota 7 regularizada, terão um custo de 10 euros e estarão à venda na loja oficial do clube e também na plataforma *Smartfan'*. No dia do jogo, e caso ainda haja ingressos disponíveis, os mesmo poderão ser adquiridos na bilheteira do estádio, a partir das 16.30 horas. Para a entrada no recinto, recorde-se, será também necessária a apresentação do cartão de sócio do clube.



FC FAMALICÃO

Ingressos, para sócios, custam 10 euros

Ainda de acordo com os dados divulgados pelo emblema de Vila Nova de Famalicão, a troca de *vouchers* na bilheteira de relações públicas poderá ser feita a partir das 16 horas.

Ainda no que concerne à temporada que agora se inicia, o Famalicão tem já esgotado os lugares anuais no seu anfiteatro. O emblema minhoto vendeu os 1000 lugares que colocou à venda.

Recorde-se que o Estádio Municipal de Famalicão tem capacidade para cerca de 5000 espectadores e, como tal, é quase certo que irá esgotar no encontro com o Benfica. Casa cheia para as primeiras emoções da temporada... E.P.M.



Adérito Esteves
Enviado especial de A BOLA a França



«Faltaram-me pernas nos últimos 100 m», diz Nader

Meio-fundista português foi 8.º classificado na sua meia-final dos 1500 metros (20.º tempo global) e falhou o acesso à final. Deixou críticas à organização. Considerou que as séries foram desequilibradas

PARIS — A prova dos 1500 metros acaba e Isaac Nader não consegue esconder a frustração. Passou quase todo o tempo a controlar a posição no pelotão para estar bem colocado, conseguiu fazê-lo, mas viu o objetivo de estar na final fugir nos últimos 100 metros da corrida disputada ontem no Estádio de França, em Paris.

Àquela distância apenas da meta, o meio-fundista português de 24 anos foi ultrapassado pelo italiano Pietro Arese e Robert Farken quando seguia no sexto lugar, o último que lhe garantia a qualificação para a final e desmoronou mal cruzou a linha de meta.

Ajoelhou-se primeiro. Sentou-se depois e olhou, quase deitado para o quadro que mostrava os 3.34,75 minutos (tem como recorde pessoal 3.30,84 m obtido já este ano) e o oitavo lugar (20.º lugar entre todos os semifinalistas), que apesar de ser melhor do que o tempo com que viera das eliminatórias, era insuficiente para aquilo que Nader desejava.

E parecia não querer sair dali. Voltar atrás a fita e mudar o final. Sentou-se depois num bloco de partida encostado ao lado da pista e ali permaneceu até que um elemento da organização lhe pediu que abandonasse o local.

«Queria apurar-me para a final. Sabia que tinha a meia-final mais complicada, não quer dizer na outra passasse, mas quem organiza os Jogos Olímpicos não estudou bem as séries, que acho que estavam desequilibradas», lamentou o atleta que tinha na sua série o campeão do mundo e o vice-campeão, o britânico Josh Kerr e o norueguês Jakob Ingebrigtsen, respetivamente.

Ora, Nader assumiu que lhe faltou velocidade na ponta final e que isso se revelou fatal.

«Eu recuperei bem, a corrida do outro dia teve zero impacto no meu corpo, nos últimos 100 metros estava bem colocado, mas, efetivamente, faltaram-me pernas. É a realidade e o que conta no final é que os outros passaram e eu não», rematou, na zona mista, antes de seguir cabisbaixo em direção aos balneários.

Lorene Bazolo «feliz e não feliz» pela repescagem

Lorene Bazolo vai voltar a lutar hoje pelo apuramento para as meias-finais dos 200 metros

Lorene Bazolo acredita que pode baixar dos 23 segundos, hoje, nas repescagens dos 200 metros, depois de ontem ter feito a melhor marca do ano nas eliminatórias da distância em Paris-2024. A velocista portuguesa falhou o apuramento direto para as meias-finais dos 200 metros, ao ser quinta na sua série da primeira eliminatória, seguindo agora para a repescagem.

«Não vou ser ingrata, mas estou feliz e não feliz, porque neste momento eu sei o que estou a valer. Eu sei que eu consigo fazer menos de 23 e estou a valer isso, trabalhei para isso. E vou estar focada para amanhã [hoje] continuar a dar o meu melhor, acreditar e tentar baixar esta marca e sair daqui satisfeita», declarou na zona mista do Estádio de França.


JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA/COP

Bazolo quer fazer menos de 23 segundos

A atleta, de 41 anos, a cumprir a quarta presença em Jogos, depois de ter participado nos 100 e 200 metros de Tóquio-2020, Rio-2016 e Londres-2012, é recordista de Portugal com 22,64 segundos e correu a sua série de qualificação em 23,10, a sua melhor marca da época, quando se apuravam diretamente para as meias-finais as três primeiras.

«Acredito que corri assim, digamos, com um pouco com receio, e quando me apercebi que podia dar mais, continuei a dar, mas talvez tenha sido tarde. Tecnicamente acho que foi a melhor [prestação] da época e acho que consigo melhorar isso. Eu vou acreditar», acrescentou Bazolo, que disputa a repescagem hoje, às 11:50 horas (em Lisboa).

Coelho «acredita» na qualificação

João Coelho vai hoje à repescagem nos 400 metros, após 4.º lugar na eliminatória

João Coelho crê na qualificação para as meias-finais dos 400 metros na repescagem, hoje, depois de ter falhado o apuramento direto ao ser quarto ontem na sua série. «O meu objetivo era ficar nos três primeiros, não consegui, tenho de continuar a acreditar até ser possível e tenho de provar», declarou no final o velocista português, que fez a marca de 45,36 segundos, a 27 centésimos de segundo do terceiro, o jamaicano Jevaughn Powell, o último em posição de apuramento direto. «A prova ficou aquém das minhas expectativas. Tinha a ambição de mais e tenho a certeza de que estou a valer mais do que fiz, mas tenho outra oportunidade e é isso que eu quero fazer por mim e por Portugal, mostrar que sou capaz de melhor», referiu o estreante em Jogos Olímpicos.


LUSA

Velocista reconhece ter ficado «aquém»

IMAGO



Noah Lyles festejou vitória nos 100 metros

Noah Lyles inclinou-se para garantir o ouro por 0,005 segundos

Recupera título dos 100 metros masculinos que os EUA não ganhavam desde Atenas-2004

Naquela que era a final mais aguardada no Stade de France, e que acabou por também ser a mais renhida, de tal forma que foram necessários vários segundos para saber quem ganhara, o americano Noah Lyles tornou-se no homem mais veloz dos Jogos ao garantir o ouro nos 100m masculinos em 9,79s. Recorde pessoal e 5 milésimos de segundo mais rápido que o jamaicano Kishane Thompson (9,79), com o também americano Fred Kerley (9,81) a levar o bronze com máximo pessoal da época.

«Estávamos à espera que os nomes aparecessem *[no quadro eletrónico]* e para ser sincero virei-me para o Thompson e pensei: acho que conseguiste esta, meu. Mas algo me havia dito que tinha de me inclinar *[ao cortar a meta]*. Eu dizia: 'Vou-me inclinar', porque era isso tipo de prova. Resultou!», contou o campeão decidido por um dos mais difíceis *photo finish*.

Pela primeira vez os oito finalistas correrem abaixo dos 10s com vento regulamentar. Aliás, desde Moscovo 1980, Jogos em que os americanos nem participaram devido ao boicote à Rússia, que não havia corrida tão equilibrada.

Desde Atenas-2004, com Justin Gatling, que os EUA não venciam os 100m masculinos. Depois seguiu-se o reinado absoluto de Usain Bolt (Pequim-2008, Londres-2012, Rio-2016) e em Tóquio-2020 o título olímpico foi para o italiano Marcell Jacobs, que desta feita terminou em 5.º (9,85), atrás do sul-africano Akani Simbine (9,82) que registou recorde nacional. M. C.

Nervos de Fatoumata Dialo Diallo fizeram-na 'quebrar' as barreiras

Velocista portuguesa apurou-se para as meias-finais dos 400 metros barreiras. Foi um «sonho» concretizado. O primeiro «recorde nacional» seria o segundo. E «sempre nervosa». Porque «faz parte»

Fatoumata Diallo tornou realidade o «sonho» de estar nas meias-finais dos 400 metros barreiras dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, mas a atleta portuguesa acredita que poderá bater o seu recorde nacional.

«O objetivo era a meia-final, e consegui-o. Agora, é continuar para dar tudo, sem possível, muito melhor, para ir para a final. Estou muito contente. Estava um pouco nervosa, mas nada a ver com a concorrência, porque eu adoro correr com as melhores, adoro estar aqui», começou por afirmar, num discurso tão veloz como a sua corrida, que lhe denunciava o alívio pelo cumprimento da meta pessoal.

«Estava a lutar mais comigo mesma,por não querer tocar na barreira, ou cair, não estar a controlar os nervos, fazer uma porcaria qualquer, não estar na altura que devia estar. Mas estou muito contente, o sonho está tornado realidade», acrescentou a velocista, de 20 anos, que foi segunda classificada na sua série, a primeira das eliminatórias.

Recordista nacional com 54,65 segundos, a estreante em Jogos Olímpicos ficou perto da sua melhor marca, correndo em 54,75 e sendo apenas superada na sua série pela jamaicana Rushell Clayton (54,32).

Numa prova em que se apuravam diretamente para as meias-finais as três primeiras de cada série e os restantes três melhores tempos — as outras vão disputar a repescagem —, Diallo conseguiu o 11.º melhor registo, o que abre boas perspetivas para melhorar o seu recorde.

«Conseguir, consigo. Agora, vamos ver que cada percurso é diferente, a concorrência é diferente, mas espero sair daqui não com arrependimento, mas sim a dizer 'dei tudo o que podia, não saio daqui arrependida'. Isso é o que eu quero que aconteça», respondeu, ao ser questionada sobre se poderia correr abaixo do registo de hoje.

A atleta diz que estará nervosa nas meias-finais, programadas para amanhã, às 19:07 horas (em Lisboa), notando que é «normal, está sempre», porque «faz parte de si nestas grandes competições», mas que tem estado a aprender mais sobre si nestas provas «com os grandes nomes».

«Temos de controlar os nervos, porque o trabalho já está feito. Aqui não muda nada. Só tens de controlar, aproveitar o máximo possível», afirmou, e fez uma revelação. «Eu vivo aqui perto *[do Estádio de França]*, é como se estivesse em casa. A minha família toda está aqui. Queria-lhes mostrar porque é que ando a sacrificar-me todos os dias, porque é que ando a trabalhar. E que não treinei quatro anos para nada», confessou.



JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA/COP

Diallo diz que estará nervosa nas meias-finais, amanhã, mas que é «normal» e que «faz parte de si» nas grandes competições

VELA

Eduardo Marques tem dia decisivo

Português de ILCA 7 baixou ao 11.º lugar, um abaixo da qualificação para a 'medal race'

O velejador Eduardo Marques saiu dos lugares de acesso à *medal race* de ILCA 7, ao baixar ao 11.º lugar da geral, quando faltam duas regatas em Marselha. O português tem hoje dia decisivo para alcançar um lugar na corrida que dá acesso às medalhas, amanhã.

Marques, que entrava na nona posição para o quarto dia de competição, foi desclassificado na 1.ª regata, por ter infringido a regra da bandeira preta na largada (em que nenhuma parte do casco de um barco poderá estar no triângulo formado pelas extremidades da linha de largada e a primeira marca de percurso no minuto antes da partida). Após somar 44 pontos, Marques terminou na 3.ª posição na 2.ª regata do dia, passando a 101 pontos, a apenas um do 10.º classificado, o irlandês Finn Lynch, último em zona de qualificação.

470 misto sobe a posição elegível

Carolina João e Diogo Costa ocupam o 7.º lugar da geral, dentro do acesso à 'medal race'

Carolina João e Diogo Costa subiram à 7.ª posição da classe 470 misto, em zona de acesso à *medal race*. Em Marselha, os portugueses foram segundos na primeira regata do dia, a quinta da competição, superados pelos suecos, voltando a ter um bom resultado na segunda, em que rondaram a primeira boia na 12.ª, mas recuperaram até ao quarto posto. Com apenas seis pontos somados ontem, a dupla João/Costa subiu ao sétimo lugar, com 39 pontos, numa classificação liderada pela austríaca Lara Vadlau e Lucas Maehr, com 17. Hoje disputam-se mais duas regatas.

Das obras no Algarve a medalha olímpica histórica

David de Pina conquistou em Paris a primeira medalha olímpica para Cabo Verde. Há três anos, o pugilista mudou-se para Portugal, mas teve de ir trabalhar para a construção civil para sobreviver no nosso país

Adérito Esteves

PARIS – Janino Livramento esteve dois anos a preparar-se para vir aos Jogos Olímpicos de Paris. O professor de educação física na Ilha do Sal, em Cabo Verde, fez um plano e foi juntando dinheiro para conseguir viajar para a capital francesa neste Verão, sobretudo, com o desejo de ver uma cerimónia de abertura histórica, por ser feita pela primeira vez fora de um estádio.

Porém, o plano não saiu como ele desejava. A lotação de público para o momento inaugural foi diminuindo e quando chegou a Paris na véspera desse evento com que sonhara, já sabia que dificilmente conseguiria estar presente nas bancadas montada nas margens do rio Sena.

Contudo, se a ideia inicial não foi cumprida, as coisas correram muito melhor do que Janino podia sonhar. Porque falhou a cerimónia de abertura, é verdade. Mas assistiu a um momento histórico na história de Cabo Verde. Vestiu, orgulhosamente, a camisola com a bandeira do seu país e sentou-se quase na primeira fila para ver David de Pina conquistar a primeira medalha olímpica da história do país.

Janino era um dos cerca de 20 cabo-verdianos sentados nas bancadas da Arena montada em Paris Norte para a competição de boxe.

E sofre durante os três assaltos do combate da meia-final entre o seu compatriota e Hasanboy Dusmatov, do Uzbequistão, na categoria de -51 kg.

Tal como Janino, David de Pina também tinha um plano para estar em Paris-2024. E hoje, ele pode dizer que o plano deu certo. Mas há poucos meses, parecia-lhe impossível que isso viesse a acontecer.



IMAGO

David de Pina (de azul) deu a Cabo Verde a primeira medalha olímpica, de bronze, 28 anos depois da primeira participação, em Atlanta-1996

A treinar em Portugal, com o técnico Bruno de Carvalho, desde 2021, após participar nos Jogos Olímpicos de Tóquio graças a um wild-card, o cabo-verdiano recebe uma bolsa de solidariedade olímpica de pouco mais de 600 euros. E em outubro, com o dinheiro cada vez mais escasso, desistiu boxe. Precisava de um trabalho que colocasse comida na mesa para ele, a mulher e os dois filhos.

«Fui trabalhar nas obras para o Algarve. Trabalhava 10 horas por dia. Imaginem só. Um atleta cheio de talento e potencial, a trabalhar nas obras 10 horas por dia. Trabalhava com um sonho na mala. Foi doloroso para mim, porque eu amo o boxe, mas fui obrigado a deixar. Afinal, que ia cuidar da minha família? Quem ia dar de comer aos meus filhos e pagar a minha renda?», questionou, em conversa com os jornalistas, após o combate das meias-finais.

E desengane-se quem acha que David tem medo de trabalhar. É de paixão que se fala aqui. «Aprendi carpintaria desde pequeno e foi nisso que fui trabalhar. Ganhava muito bem, porque tinha um patrão muito bom. E eu não me importava de trabalhar, o problema foi que tive de parar com aquilo que gosto de fazer para ir para a obra. Foi uma boa experiência, mas eu prefiro fazer boxe. Prefiro vir aos Jogos Olímpicos ganhar uma medalha. Por isso, desisti das obras para conseguir esta medalha».

«AGORA SOU ALGUÉM»

Ainda antes do combate, Pina já tinha feito história. Porque no boxe olímpico, os semifinalistas têm sempre direito a medalha. E Cabo Verde já garantira, 28 anos depois da primeira participação, em Atlanta-1996, a primeira subida ao pódio.

«Acredito que agora já sou alguém. As pessoas sentem aquilo que eu fiz. Sentem o meu boxe, que foi muito bem desenhado pelo meu treinador Bruno de Carvalho. Agora eu entrei nos quatro melhores do mundo. Sou o melhor de África, dei um show e venci um antigo medalhista africano, no combate anterior», declarava, eufórico. o pugilista que será condecorado pelo governo cabo-verdiano que lhe concederá um prémio de 500 mil escudos, ou 4534 euros.

«Agora as pessoas reconhecem o meu talento e o meu trabalho. Por tudo que eu passei, eu acho que mereço ser reconhecido como um excelente atleta», acrescentou.

E David não fez todos os sacrifícios que o levaram ali apenas por ele. Fez pela família. Fez por todo o país, que agora o espera ansioso para ver como brilha uma medalha olímpica. «Se fosse por mim, talvez tivesse desistido. Mas eu lutei forte para dar melhores condições de vida à minha família, para dar ao meu povo uma medalha e colocar-nos na história dos Jogos Olímpicos. Isto é uma história de superação que mostra que quem desiste, fica para trás. Quem pára de lutar, é esquecido e morre», decreta, o lutador com os icónicos totós que quase toda a sua comitiva adotou também.

Janino não imitou os totós do agora ídolo. Manteve os seus caracóis, talvez também porque só na véspera conseguiu assegurar bilhete para estar presente naquele momento histórico. E que bem soube. Qual cerimónia de abertura, qual quê!! «É uma grande emoção saber que vou assistir ao momento histórico em que Cabo Verde vai ganhar a primeira medalha olímpica. Somos um país de 500 mil habitantes e vamos entrar na história», orgulha-se.

Afinal, também ele viveu um sonho. «Sempre quis estar nos Jogos Olímpicos. O primeiro plano era estar como atleta. Depois, como treinador de atletismo. Candidatei-me para ir como voluntário a Londres e ao Rio. Mas só consegui vir a Paris, como turista. E não trocava, porque vou ver história».

Treinador português não cobrou para poder mantê-lo no boxe

David de Pina é treinado por Bruno de Carvalho, do Privilégio Boxing Club de Odivelas

David de Pina acabara conquistar a medalha, mas não se deixava iludir. Mesmo isso não lhe assegura a continuidade no boxe.

«Vou ser sincero: se não conseguir melhores condições, não pretendo treinar mais nem continuar no boxe. Porque eu tenho família para sustentar. Preciso de ter um futuro e o boxe ainda não me deu. Este resultado pode mudar a minha vida, caso não mude, vou ter de deixar para assegurar um futuro para a minha família», notava.

E desta vez, talvez nem o treinador português Bruno de Carvalho, do Privilégio Boxing Club de Odivelas, o consiga demover.

«Quando eu deixei de treinar e fui para as obras, foi ele que insistiu. Disse-me: 'Pina, tu és um diamante, não podes parar'. Se eu não o tivesse ouvido, tinha continuado a trabalhar nas obras e esta medalha tinha sido impossível», enaltece, declarando: «Por causa dele, esta medalha é muito de Portugal».

Ora, o técnico luso, não só insistiu para que o atleta voltasse a perseguir o sonho, como não cobrou nada para o treinar.

«Eu sou um apaixonado por esta modalidade. Somos um pequeno clube de bairro de Odivelas, mas se ele não tem dinheiro para pagar a renda e comprar comida, como é que lhe podia pedir dinheiro para me pagar a mim?», questiona, elogiando muito o atleta.

Ele é um menino que vale ouro. É fascinante! Humilde, trabalhador... E eu também ganho por poder trabalhar com alguém com tanto potencial», acredita.

De resto, o treinador só deixa o desejo que David possa agora ter os apoios que lhe permitam continuar no boxe.

«Se Cabo Verde não o vai apoiar, não sei a quem é que vão dar apoio. Um atleta que ganha o bronze olímpico, tem de ter um apoio forte. Se for como ele teve até agora, mais vale ele mudar de país, como tantos atletas fazem», alerta.



D.R.

Treinador faz rasgados elogios ao pugilista

RESULTADOS

Atletismo (200m) Lorene Bazolo	5.ª (repescagem)
Vela (ILCA 7) Eduardo Pedrosa	44.º (7)/3.º (8)
Kite M. Pires de Lima	8.ª (1)/16.ª (2)/14.ª (3)
Atletismo (400 barr.) Fatoumata Diallo	2.ª (qual.)
Ciclismo estrada Daniela Campos	41.ª
Vela (470 misto) Equipa	2.º (5)/4.º (6)
Atletismo (400 m) João Coelho	4.º (repescagem)
Atletismo (1500 m) Issac Nader	20.º (elim.)

*Hora de Portugal Continental

PORTUGUESES EM AÇÃO

7.00 h	Estafeta mista	Triatlo
9.00 h	Equipas masculina	Ténis de mesa
11.00 h	J. Eduardo Marques	Vela (ILCA 7)
11.03 h	M. Pire de Lima	Kite
12.14 h	Lorene Bazolo	Atletismo (200 m)
13.00 h	Duarte Seabra	Equestre (obstác.)
16.05 h	Equipa	470 misto
19.30 h	Irina Rodrigues	Atletismo (Disco)



País	Ouro	Prata	Bronze	Total
EUA	19	26	26	71
China	19	15	11	45
França	12	14	18	44
Austrália	12	11	8	31
Grã-Bretanha	10	12	15	37
Coreia do Sul	10	7	7	24
Japão	9	5	10	24
Itália	7	10	5	22
Países Baixos	6	5	4	15
Alemanha	5	5	2	12
PORTUGAL	0	0	1	1

CICLISMO

Daniela Campos: «Foi excelente»

Daniela Campos disse ter vivido «dia único», ontem, na sua estreia em Jogos Olímpicos, considerando «resultado excelente» a 41.ª posição na corrida de ciclismo de fundo. A corredora, de 22 anos, fez «balanço positivo» da sua prova de estrada, em que terminou a 7.53 minutos da campeã, a norte-americana Kirsten Faulkner: «Não foi medalha, não foi nada parecido, mas acho que foi um resultado excelente.»

«Ansioso pelo Sporting»

Guarda-redes da seleção egípcia de andebol, Mohamed Aly, é reforço dos leões e tem brilhado nos Jogos Olímpicos. Já se vê a defender no pavilhão João Rocha, mas antes quer fazer história pelo seu país

Adérito Esteves

PARIS — Não há palco maior para um atleta mostrar valor do que uns Jogos Olímpicos. Afinal, trata-se da maior competição desportiva do mundo.

E Mohamed Aly, guarda-redes de andebol anunciado há cerca de um mês como reforço do Sporting, está a aproveitar bem essa exposição. Apesar de ter chegado a Paris como provável segunda escolha para a baliza da seleção olímpica do Egito, o guardião de 33 anos tem vindo a conquistar espaço, fruto das exibições de grande nível que fez diante, por exemplo, dos dois finalistas do último Europeu: Dinamarca e França.

Depois de ter somado 11 defesas 21 remates na segunda parte da derrota frente ao conjunto nórdico, o treinador espanhol Juan Carlos Pastor entregou-lhe a baliza para o jogo com a equipa da casa, relegando para o banco o habitual titular, Karim Hendawy.

E a resposta de Aly foi tão afirmativa que jogou os 60 minutos, alcançando uma incrível percentagem de 50 por cento, com 10 defesas que por muito pouco não ditaram o triunfo egípcio, mas valeu o empate (26-26). E assim, o novo reforço dos leões confirmou o estatuto de uma das grandes surpresas do torneio olímpico de andebol.

No final do encontro, em conversa com A BOLA, o guardião assumiu que apesar de ter sofrido o golo do empate no último segundo, o resultado foi positivo para os faraós que praticamente selaram o apuramento para os quartos de final [*entretanto já confirmado*].

«Felizmente, consegui uma boa exibição. Fizemos o nosso máximo para ganhar o jogo, mas em Paris, com todos estes adeptos, era duro. Havia muita pressão, porque eles perderam os dois primeiros jogos e precisavam de conseguir um resultado positivo. São uma seleção com jogadores incríveis e apesar de termos estado quase sempre a ganhar, acabou por ser um bom resultado, contra uma das melhores equipas do mundo», resumiu Mohamed Aly.


IMAGO

Guarda-redes da seleção do Egipto, Mohamed Aly, diz que conhece bem o Sporting e que não vê a hora de começar a nova fase da carreira nos leões


IMAGO

Aly tem estado a bom nível em Paris-2024

Com o apuramento para a fase seguinte alcançada e o sonho das medalhas vivo no seio da equipa de uma das maiores potências do andebol mundial, Aly admite que espera manter-se muito mais tempo na capital francesa. E manter a qualidade apresentada até agora.

«Estou a ter um bom desempenho aqui e tenho de desfrutar desta incrível competição, com um ambiente inacreditável e grandes equipas. Espero continuar a fazer um bom trabalho por mim e pelo meu país», admitiu, antes de falar da mudança para Lisboa.

«Será um grande passo para mim mudar-me para o Sporting. É um grande clube. E mal posso esperar pela próxima época» realçou o jogador contratado aos alemães do BBM Bietigheim.

Apesar de estar bem em Paris, o atleta já olha para o que o futuro o reserva, ele que diz que sempre conheceu o Sporting por causa de... Nani.

«Sei muito sobre o clube porque sempre fui fã do Nani e para nós, no Egipto, o Sporting é um clube muito famoso por causa do futebol. Estou com grandes expectativas para a próxima época. O ambiente no pavilhão também é incrível e mal posso esperar por jogar lá e sentir o carinho dos adeptos», notou, deixando também elogios ao guarda-redes argentino que vai substituir na equipa de Ricardo Costa.

Ouro que faltava a Djokovic em final épica com Alcaraz

Aos 37 anos, sérvio acrescenta a medalha de ouro olímpica a um palmarés já ímpar, ao bater o jovem espanhol numa final memorável do torneio de Paris-2024, disputado em piso de terra em Roland Garros

Ricardo Jorge Costa

Novak Djokovic venceu Carlos Alcaraz numa épica batalha e conquistou a tão desejada medalha de ouro olímpica, em Paris-2024, num jogo decidido em dois tie breaks, por 2-0, com 7-6 (7-3) e 7-6 (7-2), num empolgante encontro de ténis de enorme qualidade, que prolongou por quase três horas.

A final dos singulares masculinos, reedição da recente final de Wimbledon, em que Alcaraz atropelou Djokovic, prometia muito e ninguém saiu desiludido, tal a qualidade de jogo exibida pelo sérvio e pelo espanhol num court Phillipe Chatrier a rebentar pelas costuras.

A Djokovic, vencedor de 24 títulos do Grand Slam, sete ATP Finals, uma Taça Davis e todos os Masters 1000 pelo menos duas vezes cada, igualmente já vencedor da medalha de bronze nos Jogos de Pequim 2008, para além de muitos outros recordes, só faltava mesmo o ouro olímpico para vencer todos os títulos possíveis no ténis... e conseguiu-o, não segurando as lágrimas e a emoção no final.


IMAGO

Novak Djokovic, que já tinha conquistado a medalha de bronze em Tóquio-2020, impôs-se a Carlos Alcaraz por 2-0, com 7-6 (7-3) e 7-6 (7-2)

«Dei o meu coração, a alma, o corpo, a família, dei tudo para vencer o ouro olímpico e, finalmente, consegui-o. Estou muito satisfeito e é um orgulho vencer pela Sérvia», afirmou Djokovic, ainda no court central de Roland Garros, lembrando que esta era já a sua quinta presença olímpica.

O sérvio falou ainda de uma «batalha incrível, de um jogo incrível», em que Alcaraz o obrigou sempre a jogar o seu «melhor ténis» e em que ambos tiveram «hipóteses para quebrar» os serviços

Em quase três horas de jogo, não houve uma única quebra de serviço

contrários, mas nunca o conseguiram, pelo que, o jogo foi «inevitavelmente» decidido em dois *tie breaks*.

O primeiro set teve vários momentos de altíssima qualidade de jogo e só ficou decidido ao fim de 92 minutos (!) e no tie break, com 7-3 favorável a Nole, que ao nono jogo salvou cinco pontos de break para segurar o serviço.

Em quase três horas de jogo, não houve uma única quebra de serviço e, no segundo parcial, o espanhol não conseguiu incomodar os jogos de serviço do sérvio. O marcador foi caminhando para mais uma decisão no tie break e, aí, Alcaraz tremeu, Djokovic (7-2) não, e a medalha mais desejada vai mesmo para a estrela sérvia.

NATAÇÃO

Finke salva honra americana com recorde mundial

Defendeu o título que ganhou em Tóquio-2020 e garantiu único ouro dos EUA nos homens

Mais do que defender o título olímpico conquistado em Tóquio 2020, no final de uma semana de emoções na natação disputada na Paris La Defense Arena, a final masculina dos 1500 livres tornara-se uma questão de honra para os Estados Unidos. Se Bobby Finke não vencesse a prova, pela primeira nuns Jogos desde, curiosamente, Paris 1900 — isto sem contar com Moscovo 1980 em que os americanos não compareceram devido ao boicote imposto pela invasão do Afeganistão —, a equipa masculina dos EUA terminaria o evento sem qualquer medalha de ouro. Com 28 pódios (8+13+7) , mas seria sem títulos nos homens.

Finke, de 24 anos, que terminara os 800 livres de prata, não


IMAGO

Bobby Finke arrasou nos 1500 metros livres

tremeu com a pressão e não só ganhou para somar a quarta medalha olímpica (ouro nos 800 e 1500 em Tóquio 2020), como o fez com recorde mundial na piscina onde estes foram difíceis de acontecer.

A nadar sempre abaixo do máximo e com o público a vibrar, Bobby parou o cronómetro nos 14.30,67m, o que derrubou a marca que o chinês Sun Yang (14.31,02) fixara nos Jogos de Londres 2012, relegando o Italiano Gregorio Paltrinieri (14.34,55) e o irlandês Daniel Wiffen (14.39,63) para os restantes degraus do pódio.

«Queria mesmo voltar a subir ao topo do pódio e ouvir mais uma vez o hino como aconteceu na primeira ocasião em Tóquio. Foi um sonho», declarou o americano.

Outra das estrelas da sessão final da natação foi Sarah Sjostrom. Após, dias antes, ter causado sensação ao ganhar os 100 livres, a sueca de 30 anos, não deixou escapar a hipótese de arrebatar o terceiro ouro olímpico da carreira em seis medalhas (3+2+1) e ganhou também os 50 livres ao cumprir a prova mais rápida do programa em 23,71s, o que estabeleceu novo recorde do evento, e à frente da australiana Meg Harris (23,97) e a chinesa Zhang Yufei (24,20). M.C.

NATAÇÃO

China trava reinado dos EUA

Nunca a estafeta masculina americana perdera o ouro olímpico nos 4x100 estilos

Desde que os 4x100 estilos integraram o programa olímpico em Roma 1960 que os Estados Unidos nunca abriram a mão do título masculino, salvo quando não competiram em Moscovo 1980 devido ao boicote que o país fez à Rússia.

Desta vez, e com os EUA a apenas terem um ouro individual nos homens, a magia acabou. Com o recordista mundial dos 100 livres Pan Zhanle a fechar, a China cumpriu uma prova disputada braçada a braçada em 3.27,46m, com os eternos campeões (3.28,01) a ficarem com a prata e a França, que contava com a maior estrela de Paris 2024 na natação, Léon Marchand - ganhou os 200 bruços, 200 mariposa e 200 e 400 estilos - a levar o bronze em 3.28,38.


IMAGO

Quarteto da China foi o mais rápido

Mas se os homens não conseguiram o título dos 4x100 estilos, as mulheres fizeram-no com recorde mundial, parando o cronómetro aos 3.49,63m, baixo do que a também equipa americana obteve no Mundial de Gwangju 2019, (3.50,40). Anteriores campeãs, as australianas registaram 3.53,11 e as chinesas 3.53,23. M. C.

Opinião Prestar atenção a Vítor Bruno



Luís Pedro Ferreira

Diretor

lferreira@abola.pt

Quem tivesse prestado atenção e fizesse das palavras do treinador uma verdade, saberia que a uma equipa do FC Porto nunca se dá uma oportunidade de esperança

O FC Porto venceu o Sporting num jogo que vai ficar na História, tamanha foi a reviravolta azul e branca. O 3-0 deixou o próprio Vítor Bruno apreensivo e seguramente que uma goleada passou pela cabeça de muita gente. No futebol, muitas vezes as palavras parecem de circunstância, vazias, fruto de uma cultura de não comprometimento com nada. Diz-se o óbvio e inócuo em vez do difícil, porque nunca se sabe o dia de amanhã. Assim, há declarações, ideias que parecem feitas. Mas nem todas entram nesta categoria.

Vítor Bruno perdia 3-0 e acabou a vencer por 4-3. Quem tivesse prestado atenção e fizesse das palavras do treinador do FC Porto uma verdade, saberia que mesmo com o marcador tão favorável ao Sporting, a uma equipa do FC Porto nunca se dá uma oportunidade de esperança.

«O único espaço que poderão ter é uma ambição louca de ganhar. (...) A ambição tem de estar sempre presente. O caráter, tudo aquilo que nos vai regendo enquanto valores ali dentro, valores que são confluentes com o que se passa com as gentes do clube. Nunca vão poder desviar-se disso. É o único laço vinculativo e que está estabelecido como compromisso quando começamos a trabalhar. Tudo o que vá além disso não é admissível», disse o técnico.

IMAGO



Vítor Bruno conquistou o primeiro título com o FC Porto

Por diferente que seja o momento que se vive no Dragão, o que lá está incutido é demasiado profundo para se alterar de um presidente para o outro. Simplesmente porque essa é a essência das pessoas da cidade e dos seus arredores. Vão argumentar os puristas táticos que isso não ganhará jogos, nem que o FC Porto terá sido melhor que o Sporting. Quanto ao segundo, talvez, quanto ao primeiro, discordarei em absoluto. É precisamente no momento de inferioridade — tática, técnica, etc — que mais se precisa de uma identidade muito própria. E essa, o FC Porto há muito que a tem. Depois, o talento. Há bons valores, como já se sabia, na formação azul e branca e em Aveiro algum dele soltou-se para uma «super-reviravolta» frente a um dos maiores rivais. Vítor Bruno tem-no referido e insistido na qualidade, quando diz que sabe o que tem em casa. Mas quando ouvirmos tudo o que o treinador portista disse no pré e pós-Supertaça, é bom que continuemos com atenção.

«É um jogo isolado, que não terá continuidade do resto da época», disse. Talento tem, compromisso terá e ganhou de forma épica a um Sporting que continua muito, muito forte. Mas isso nada garante para o resto que vem da temporada. Ou já se esqueceram como acabou a época de quem venceu a Supertaça do ano passado?

JOGOS DA SORTE





→ Concurso n.º 031/2024 → Segunda-feira

1.º prémio	51 722



→ Concurso n.º 062/2024 → Sexta-feira

5 7 12 33 46 + 3 12



→ Concurso n.º 030/2024 → Sexta-feira

CSZ 01929



→ Concurso n.º 062/2024 → Sábado

7 10 14 24 35 + 9



→ Concurso n.º 031/2024 → Quinta-feira

1.º prémio	89 933



→ Concurso n.º 031/2024 → Domingo

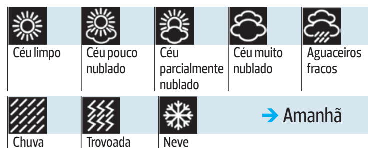
X X X X 1 1 1 2 1 1 2 X 2 1

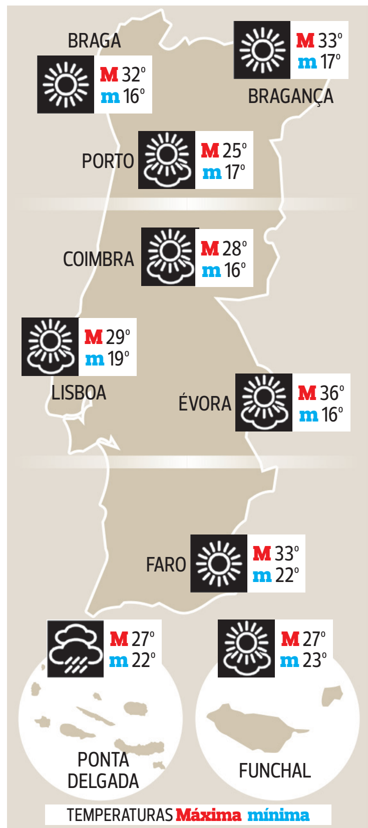


→ Concurso n.º 062/2024 → Quinta-feira

1 6 23 27 33 34 + 5

ESTADO DO TEMPO





FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

»DESPORTO



Diretos

CANAL 11 »
13h25: Futebol, Liga 3 – Lusitânia-Académica
19h55: Futebol, Particular – Sevilha-Fulham

EUROSPORT 1 »
06h50: Jogos Olímpicos – Triatlo
08h45: Jogos Olímpicos – Atletismo
12h15: Jogos Olímpicos – Ginástica Artística (Aparelhos)
14h20: Jogos Olímpicos – Canoagem (Slalom, X1)
16h05: Jogos Olímpicos – Ciclismo (Pista)
17h50: Jogos Olímpicos – Atletismo
20h50: Jogos Olímpicos – Voleibol

EUROSPORT 2 »
07h55: Jogos Olímpicos – Voleibol de Praia
08h30: Jogos Olímpicos – Tiro (Pistola Velocidade 25 metros)
09h30: Jogos Olímpicos – Escalada (Velocidade)
11h20: Jogos Olímpicos – Ténis de Mesa (Equipas)
12h00: Jogos Olímpicos – Escalada (Velocidade)
13h00: Jogos Olímpicos – Voleibol de Praia
14h00: Jogos Olímpicos – Tiro (Skeet)
15h15: Jogos Olímpicos – Badminton
15h40: Jogos Olímpicos – Ténis de Mesa (Equipas)
16h25: Jogos Olímpicos – Basquetebol (3x3)
19h00: Jogos Olímpicos – Natação Artística (Equipas)
21h25: Jogos Olímpicos – Basquetebol (3x3)

IMAGO



Fulham, do português Marco Silva, tem esta noite mais um particular, este frente ao Sevilha

PFC »
20h00: Futebol, Brasileirão B – Chapecoense-Mirassol
00h30: Futebol, Brasileirão – Cruzeiro-Fortaleza

RTP 2 »
07h00: Jogos Olímpicos – Triatlo
09h00: Jogos Olímpicos – Atletismo
10h40: Jogos Olímpicos – Ginástica
13h00: Jogos Olímpicos – Equestre
14h00: Jogos Olímpicos – Saltos Para a Água
17h30: Jogos Olímpicos – Atletismo
21h00: Jogos Olímpicos – Canoagem (Slalom)

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento

A BOLA

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Surpresas a marcar arranque da Liga 3

São João de Ver, Fafe e 1.º Dezembro entram com vitórias em dia com poucos golos e muitas cautelas

Miguel Mendes

As emoções da Liga 3 estão de regresso. E já foi dado o primeiro passo rumo ao objetivo de atingir um escalão profissional. Depois de Belenenses, logo na sexta-feira, Sporting, Varzim e Amarante no dia seguinte, a ronda inaugural desta competição prosseguiu ontem com mais três jogos, marcados, sobretudo, pela surpresa.

Dois deles na série A. A começar pelo São João de Ver, equipa orientada por Afonso Cabral, que fez valer o fator casa para conquistar uma preciosa vitória sobre o Lourosa. Bastou um golo, apontado pelo brasileiro João Vítor, logo aos 3' minutos, para selar um triunfo diante de um adversário que, recorde-se, na temporada passada discutiu o *play-off* de subida até às últimas rondas e foi uma das (boas) surpresas da prova.

A bola rolou logo a seguir em Fafe, que recebia o Lank Vilaverdense, adversário regressado a este patamar competitivo após a descida na Liga 2. Numa partida complicada — com o Lank a ter apenas um jogador (!) no banco de suplentes — foi o golo de Tiago Leite (71') a fazer a diferença e a colocar o Fafe no lote das equipas que triunfaram nesta jornada inaugural. A equipa de Jorge Pinto, com mais argumentos, foi obrigada a sofrer e o golo acabou por colocar alguma justiça e a dar sinais positivos para o Fafe que na próxima jornada tem uma deslocação à Póvoa de Varzim.

PEDRO JESUS LETAL NA TAPADINHA

Na série B todas as atenções estiveram centradas em Alcântara, na Tapadinha. O Atlético, que na temporada passada também discutiu a subida à Liga 2, recebeu o 1.º Dezembro e acabou surpreendido, também, com o golo de Pedro Jesus (3') a aproveitar dois erros individuais, primeiro no corte incompleto de Talison Ruan e depois na má saída dos postes de Luís Ribeiro. Uma partida muito intensa que terminou em três expulsões: Talison Ruan, Joel Mendes e João Freitas. Emoções à flor da pele...


FPF

Afonso Cabral marcou muito cedo e ofereceu vitória ao São João de Ver no arranque da Liga 3

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A

1.ª Jornada

Trofense-SC Braga B	**0-0**
Anadia-Varzim	**0-2**
Sanjoanense-Amarante	**0-1**
São João de Ver-Lourosa	**1-0**
Fafe-Vilaverdense	**1-0**

	J	V	E	D	G	P
1 Varzim	1	1	0	0	2-0	3
2 Amarante	1	1	0	0	1-0	3
3 Fafe	1	1	0	0	1-0	3
4 São João Ver	1	1	0	0	1-0	3
5 Trofense	1	0	1	0	0-0	1
6 SC Braga	1	0	1	0	0-0	1
7 Vilaverdense	1	0	0	1	0-1	0
8 Sanjoanense	1	0	0	1	0-1	0
9 Anadia	1	0	0	1	0-2	0
10 Lourosa	1	0	0	1	0-1	0

SÉRIE B

1.ª Jornada

Belenenses-Caldas	**2-1**
Covilhã-Sporting B	**2-3**
Atlético-1.º Dezembro	**0-1**
Lusitânia-Académica	Hoje, 13.30 h
Ol. Hospital-U. Santarém	**Adiado** (12/10)

	J	V	E	D	G	P
1 Belenenses	1	1	0	0	2-1	3
2 Sporting B	1	1	0	0	3-2	3
3 1.º Dezembro	1	1	0	0	1-0	3
4 Atlético	1	0	0	1	0-1	0
5 Covilhã	1	0	0	1	2-3	0
6 Caldas	1	0	0	1	1-2	0
7 U. Santarém	-	-	-	-	--	-
8 Lusitânia	-	-	-	-	--	-
9 Académica	-	-	-	-	--	-
10 Ol. Hospital	-	-	-	-	--	-

FUTSAL — SELEÇÃO NACIONAL



GERRIT VAN KEULEN/LUSA

Jorge Braz ainda tem algumas decisões a tomar antes de arrancar para mais um Mundial

Operação Mundial começa hoje

Jorge Braz em estágio para prova que decorrerá no Uzbequistão de 14 de setembro a 6 de outubro

Início da operação Mundial. A Seleção Nacional de futsal concentra-se hoje, em Rio Maior, para o derradeiro estágio antes do campeonato do Mundo, no Uzbequistão, com início marcado para o próximo dia 16 de setembro e se prolonga até 6 de outubro. Jorge Braz, selecionador nacional, chamou 16 jogadores para os trabalhos de preparação, sendo que posteriormente o grupo será reduzido aos 14 elementos que vão representar Portugal na fase final.

A saber: Edu (El Pozo Múrcia), Bernardo Paçó (Sporting), André Correia (Leões Porto Salvo), João Matos (Sporting), André Coelho (Barcelona), Tomás Paçó (Sporting), Afonso Jesus (Benfica), Pany (Sporting), Pauleta (Sporting), Bruno Coelho (Benfica), Kutchy (Benfica), Lúcio Rocha (Benfica), Tiago Brito (SC Braga/AAUM), Erick (Barcelona), Fábio Cecílio (SC Braga/AAUM) e Zicky (Sporting).

Recorde-se que Portugal abre sua participação a 16 de setembro, com o Panamá, num encontro com início pelas 13.30 horas. Segue-se o jogo com Tajiquistão, três dias depois (dia 19), às 16 horas, enquanto que no dia 22, o conjunto luso fecha a fase de grupos ao defrontar Marrocos, numa partida agendada para as 13.30 horas. O três jogos desta fase inicial jogam-se na Humo Arena, em Tashkent.

Os dois vencedores de cada grupo, assim como os quatro melhores terceiros classificados, seguem para a próxima fase. Antes, porém, Portugal cumpre este estágio em Rio Maior, até sexta-feira, no qual Jorge Braz terá, depois, de reduzir a lista para 14 jogadores. M. M.

VIZELA

Uros Milovanovic chegou, viu e marcou logo na estreia

Pré-época fecha com derrota sobre o Real Madrid Castilla mas reforço esteve em bom plano

Terminaram as experiências e o foco está já apontado na estreia da Liga 2, na deslocação a Leiria. Rubén de la Barrera dá início a um novo ciclo e ontem fechou os jogos de preparação num ensaio sobre os espanhóis do Real Madrid Castilla. Um teste mais exigente que terminou com uma derrota, por 1-4, na qual o técnico aproveitou para lançar Uros Milovanovic, avançado sérvio de 23 anos, uma das grandes apostas para a nova época.

E se a equipa mostrou alguns lapsos de desconcentração defensivos, o atacante contratado ao Sp. Gijón na passada semana mereceu confiança e teve entrada direta no onze. Uma aposta com efeitos práticos, pois Milovanovic ainda deu esperança quando marcou aos 58', reduzindo para 1-2, após os golos de Borja Alonso (41') e Víctor Muñoz(44'). Zuñiga (66' e 71') selou o resultado final. M. M.


VIZELA FC

Equipa vizelense aguentou até aos 41' quando Borja Alonso apontou o primeiro golo espanhol

UD OLIVEIRENSE

Luís Bastos é o oitavo reforço

Lateral de 22 anos muda-se para Oliveira de Azeméis após nove épocas de ligação ao P. Ferreira

Agora é... oficial. Luís Bastos, lateral esquerdo de apenas 22 anos, é reforço do UD Oliveirense. A oficialização da mais recente cara nova do plantel às ordens de Marco Leite (a oitava aposta para a nova época) aconteceu ontem, com o defesa ambicioso para o novo projeto. Ele que, convém lembrar, deixa o Paços de Ferreira, clube ao qual esteve ligado durante 9 anos.

«Estou feliz por este passo, porque é um clube com grande história. Sinto-me motivado para ajudar a equipa e tenho a certeza de que o clube pode alcançar os seus objetivos. Falaram-me muito bem e eu sei que é um clube muito organizado. Sinto que a massa adepta é muito aguerrida, pois vim aqui jogar já duas vezes. Da minha parte, prometo que vou sempre ajudar com muito trabalho e dar sempre o meu melhor», sublinhou.


UD OLIVEIRENSE

Luís Bastos é oficial em Oliveira de Azeméis

JOÃO FÉLIX convocado para estágio do Atlético Madrid em Hong Kong


IMAGO

Simeone incluiu português nos 25 convocados. Os reforços Sorloth e Le Normand também viajam

Luís Filipe Simões

Ontem foi dia de o Atlético Madrid anunciar os 25 convocados para a viagem a Hong Kong e havia um nome a captar todas as atenções: João Félix. As dúvidas foram desfeitas, o avançado português segue com os companheiros depois de ter defrontado e marcado um golo no particular com o Getafe (vitória por 3-1, com Correa a marcar os outros dois tentos), o mesmo acontecendo com Sorloth, avançado contratado ao Villarreal por 32 milhões de euros, e Le Normand, o mais caro defesa da história dos *colchoneros*, que por ele pagaram à Real Sociedad 34,5 milhões de euros.

O que se questiona é cada vez mais o que pretende o Atlético Madrid e o treinador Diego Simeone para o futuro de João Félix. Se algumas notícias dizem que o treinador argentino tem vindo a gostar do desempenho do português e que está disposto a esquecer os problemas que ambos tiveram no passado, ontem dizia-se também que o clube da capital continua a querer deixar sair o futebolista, mas nunca por valores inferiores a 60 milhões de euros.

E será esse o braço de ferro; o Atlético Madrid não está disposto a desvalorizar o avançado neste momento em que o mercado está aberto e deixou até que os jornalistas vissem Félix em ação frente ao Getafe, com a *Marca* a dizer até que Simeone poderia estar a preparar um trio de ataque composto por Antoine Griezmann, Correa e... o português que antes era dado como dispensável.

Interessados no jogador são naturalmente muitos, bastando olhar para as notícias para vermos que além do Benfica — Rui Costa afirmou que atualmente um clube português não terá condições para contratar um jogador do valor do internacional luso —, destacam os esforços feitos pelo Aston Villa, que se poderia até aproximar dos valores pedidos pelo Atlético Madrid, mas que tem contra a vontade do jogador, que entende que não seria o passo certo.

Além disso, há o chamamento dos milhões da Arábia Saudita, mas também aí João Félix entende que não será uma possibilidade porque pretende continuar no futebol europeu e ao mais alto nível.

Depois da estreia e do golo frente ao Getafe, João Félix segue agora para Hong Kong, onde o Atlético Madrid defrontará na quarta-feira o Kitchee. O jogo que se segue será no domingo, no Estádio Metropolitano, na apresentação aos sócios e a dúvida é se o avançado voltará a enfrentar os adeptos que no jogo com o Getafe o assobiaram novamente.

Em reação, o português mal festejou o golo que marcou e no final não seguiu de autocarro com os companheiros, mas sim num carro particular, algo que demonstra que nem tudo está bem na relação do jogador com o clube. Os próximos dias serão decisivos para vermos se Félix fica ou sai...

A LÓGICA DO NÚMERO

126

João Félix é ainda hoje o responsável pela maior transferência de um clube português. Em 2019, com apenas 19 anos foi vendido pelo Benfica ao Atlético Madrid por 126 milhões de euros. Em segundo lugar está Enzo Fernández para o Chelsea, por 121

PAÍSES BAIXOS

Feyenoord supera PSV nos penáltis para conquistar Supertaça

Final da prova que homenageia Cruyff foi decidida nas grandes penalidades, após empate (4-4)

O Feyenoord conquistou a Supertaça neerlandesa após derrotar o PSV, nos penáltis (4-4; 4-2, após grandes penalidades), numa final recheada de golos, no Estádio Philipps, em Eindhoven

Até foram os campeões nacionais, o PSV, que inaugurou o marcador com tento de Noa Lang (9'), mas a festa da equipa orientada por Peter Bosz durou pouco tempo. Aos 29 minutos, Santiago Giménez empatou — de penálti — e aos 33' Bart Nieuwkoop operou a reviravolta que se manteve até ao intervalo.

Contudo, a abrir o segundo tempo, Luuk de Jong restabeleceu a igualdade (2-2), no primeiro de dois tentos que apontou nesta tarde de domingo. E o golo do capitão do PSV deu ânimo à equipa que, mesmo com o 3-2 apontado por Giménez — novamente da marca dos onze metros —, conseguiu novo empate pelos pés de Guus Til.

Os vencedores da Taça dos Países Baixos da temporada passada responderam imediatamente, porque, sete minutos depois, Antoni Milambo fez o 4-3, mas Luuk de Jong, também de penálti, fez o 4-4.

A final foi desempatada nas grandes penalidades e aí os jogadores do Feyenoord mostraram-se mais afinados, ao passo que Guus Til e Johan Bakayoko falharam pelo PSV.



IMAGO
Feyenoord conquista Supertaça neerlandesa

Barcelona bate Real Madrid com jogo hora e meia parado

Hansi Flick optou por uma formação recheada de gente jovem. Carlo Ancelotti já utilizou muitos prováveis titulares para 2024/25. Pau Víctor, com dois golos, foi a grande figura do jogo. Ameaça de relâmpagos interrompeu o encontro ainda antes dos 15 minutos

Pereira Ramos

Correspondente de A Bola em Espanha

MADRID — Começa a ser tradição que o Barcelona ganhe, em terras americanas, o primeiro clássico espanhol da temporada, o que sucedeu nos dois últimos anos e se repetiu na madrugada de ontem em New Jersey, batendo o Real Madrid, por 2-1, golos de Pau Víctor (41' e 54') e Nico Paz (82').

No seu primeiro confronto a este nível, o alemão Hansi Flick, treinador da equipa catalã, optou por um onze recheado de gente jovem formada na casa e com Ter Stegen, Christensen, Iñigo Martínez e Lewandowski como únicos conhecidos. No Real Madrid, o italiano Carlo Ancelotti, embora com muitas ausências, colocou em campo alguns dos habituais titulares, como Courtois, Éder Militão, Rudiger, Modric, Brahim Díaz e, em especial, Arda Guler, o qual, uma vez mais, confirmou a sua enorme categoria, que lhe permitirá jogar com muita maior assiduidade do que na época passada.

O Barcelona começou bem, tomando a iniciativa de jogo e com pressão alta no meio-campo contrário, uma das caraterísticas do modelo de futebol que defende Flick. Poucos minutos depois do início, Pau Víctor obrigou Courtois a grande defesa, mas logo a seguir, quando ainda não se tinha chegado ao quarto de hora, o desafio foi interrompido perante a ameaça de relâmpagos. Não chovia, os jogadores queriam continuar, mas o rigoroso protocolo norte-americano proíbe que, em tais circunstâncias, se possa jogar até que passe o perigo.

A suspensão durou quase hora e meia e, no recomeço, o Barça procurou fazer o mesmo que antes, enquanto o Real melhorava, mas sem ser capaz de evitar o primeiro golo, obra de Pau Víctor a centro de Alex Valle, jogada que se repetiu no começo do segundo tempo e que colocou o Barça com vantagem de dois golos.

Vinícius entrou então em campo para tentar remediar a situação, tendo revolucionado o jogo atacante do Real Madrid e criado enormes problemas aos defesas contrários. Porém, sem boa companhia, não conseguiu marcar, algo que fez o jovem Nico Paz à saída dum canto e que serviu para reduzir a diferença e estabelecer o marcador final de 2-1 a favor do Barça.

Como insistiu Ancelotti, «em jogos como este o que menos importa é o resultado», pois, para o Real, o compromisso sério será no dia 14 na Supertaça Europeia com os italianos da Atalanta. Será o primeiro dos sete títulos que os madridistas poderão conquistar esta temporada, algo nunca visto e que poderá ser histórico: Supertaça Europeia, Taça Intercontinental de Clubes, Supertaça de Espanha, Taça do Rei, La Liga, Champions League e Mundial de Clubes.

O Barcelona, depois de uma época em que nada ganhou com Xavi Hernández, deu boas indicações sob o comando de Flick, que está a dar outra dinâmica à equipa, mais sólida e não tão vulnerável como aquela que, no Estádio da Luz, a 14 de agosto de 2020, nos quartos de final da Liga dos Campeões, perdeu por 2-8 com o Bayern treinado então por Flick.

Vinícius treinara só por duas vezes com a equipa, mas, quando entrou, revolucionou o jogo do Real Madrid. E recebeu elogios de Ancelotti: «Vinícius voltou muito bem porque trabalhou muito bem no verão. Ele não precisa de muito trabalho no verão para estar bem.»

JOGO PARTICULAR 2024/2025
Estádio MetLife — New Jersey 4-8-2024

Real Madrid	Barcelona
1	2

Real Madrid: Courtois; Lucas Vázquez, Éder Militão (Joan Martinez, 56), Rudiger (Jacobo Ramón, 67) e Fran Garcia (Obrador, 67); Modric, Mario Martín e Ceballos (Lorenzo, 77); Arda Guler, Endrick (Nico Paz, 67) e Brahim Díaz (Vinícius, 56)

Treinador	Tática
Carlo Ancelotti	4x3x3

Barcelona: Ter Stegen (Iñaki Peña,65); Alex Valle (Héctor Fort, 65), Christensen (Sergi Dominguez, 45), Iñigo Martínez (Faye, 65) e Balde (Gerard Martin, 45); Casadó (Darvich, 77), Marc Bernal (Gundogan, 77) e Pablo Torre (Guille Fernandez, 65); Pau Víctor (Raphinha, 65), Lewandowski (Vítor Roque, 77) e Unai Hernández (Quim Junyent, 45)

Treinador	Tática
Hansi Flick	4x3x3

Árbitro Armando Villarreal (EUA)

Disciplina
Cartão amarelo a Mario Martín (76) e Jacobo Ramón (90); a Bernal (67) e Héctor Fort (90+2)

Golos
0-1, por Pau Víctor (41); 0-2, por Pau Víctor (54); 1-2, por Nico Paz (82)



IMAGO

Pau Víctor, avançado de 22 anos, fez a formação no Girona e agora assinou pelo Barcelona até 2029

Carlo Ancelotti: «Vinícius voltou bem porque trabalhou muito bem no verão»

Courtois sobre Endrick: «Muito forte de pernas!»


IMAGO

Belga elogia jovem brasileiro do Real

Thibaut Courtois, guarda-redes do Real Madrid, lamentou a derrota frente ao Barça e diz que o jogo podia ter «pendido para qualquer lado e decidiu-se nos detalhes». O belga foi ainda desafiado a falar da mais recente atração dos *merengues*, o brasileiro Endrick. «Não tem muita estatura, mas é muito forte de pernas. É um pouco como eu conheci o Hazard no Chelsea, com as pernas muito fortes. Podes dar-lhe uma *patada* e ele continua de pé. Tem muita força no remate. Nos treinos vejo-o chutar forte. Penso que tem de estar mais tranquilo. Não sei se está com um pouco de nervos, mas vai melhorar», disse Courtois.

IMAGO

Tarik Sektioui levou Marrocos às meias-finais

Penáltis e a figura do FC Porto

Selecionador de Espanha elogia Marrocos e Tarik Sektioui, que foi campeão pelos dragões

Espanha quer voltar a entrar na história e juntar-se a França como as seleções que no mesmo ano foram ouro nos Jogos Olímpicos e ganharam um Campeonato da Europa masculino.

O selecionador de Espanha, Santi Denia, não fala ainda do que seria mais um feito incrível para o futebol espanhol. Antes, faz elogios à seleção de Marrocos e quando lhe perguntaram se já treinou os penáltis num possível desempate por pontapés da marca dos 11 metros, garante que não.

«Eu sei que isso é um debate, mas acho que treinar penáltis é muito difícil, a menos que você faça 15 ou 20 remates seguidos com uma determinada técnica. É muito complicado dizer a um jogador como bater um penálti numa meia-final de uma grande competição. É preciso estar preparado, sem dúvida, mas é mais uma questão psicológica do que física», afirmou Santi Denia.

Seguiu-se a demonstração de grande respeito por Marrocos: «Estão nas meias-finais porque estão a fazer as coisas muito bem. Fizeram uma ótima fase de grupos e nos quartos venceram por 4 a 0 *[os EUA]*. Tenho de dar os parabéns ao treinador Tarik Sektioui porque está a fazer um trabalho extraordinário. Penso que a chave pode ser gerir os tempos, tentar praticar um bom futebol e proteger a nossa baliza.»

O nome do treinador de Marrocos diz muito ao futebol português: Tarik Sektioui chegou ao FC Porto em 2006 e só em 2009 deixou os dragões, tendo ganho três campeonatos, uma Taça de Portugal e uma Supertaça.

Na oitava vez que está no torneio de futebol olímpico, Marrocos chega pela primeira vez às meias-finais e a grande figura da equipa tem sido Soufiane Rahimi, que marcou em todas as partidas neste Paris-2024 e é o melhor marcador com cinco tentos.

Thierry Henry a sonhar com o regresso a 1984, o ano de ouro dos franceses

Os gauleses foram os únicos na história do futebol a sagrarem-se campeões da Europa e Olímpicos no mesmo ano. Treinador dos 'bleus' destaca importância do fator casa. Memórias de Chalana e Jordão

Luís Filipe Simões

Já só restam quatro seleções com o sonho do ouro olímpico e França parte com a grande vantagem de jogar em casa, o que foi decisivo frente à Argentina, que partia com a ambição de juntar o título olímpico ao de campeã do mundo.

França terá de ultrapassar o Egito, que procura tornar-se na terceira seleção africana a ganhar o ouro, depois da Nigéria (1996, Atalanta) e os Camarões (2000, Sidney). Com o mítico Thierry Henry como treinador, os *bleus* lutam por voltar a 1984.

O porquê do regresso a 1984? Nesse ano foi a primeira e única vez que a mesma seleção conquistou o Campeonato da Europa e os Jogos Olímpicos, ficando na memória dos portugueses aquela meia-final em Marselha em que Chalana fez magia e Rui Jordão marcou dois golos que colocaram a equipa das quinas a vencer no prolongamento, até Domergue chegar ao empate e o genial Platini levar os gauleses à final. E foi também o único ouro da história do futebol masculino francês.

Depois disso, apenas duas seleções europeias se sagraram campeãs olímpicas, a União Soviética (1988, Seul) e Espanha (1992, Barcelona), o que faz da formação espanhola a única capaz de alcançar o feito que os *bleus* conseguiram nesse ano de 1984.

E se Espanha ganhou em Barcelona na única vez que subiu ao lugar mais alto do pódio, França quer ser de ouro em Paris e Thierry Henry assume sem rodeios que o fator casa pode ser determinante.

IMAGO

Thierry Henry diz que as emoções que tem vivido nos Jogos Olímpicos não têm comparação

«Agradeço aos nossos adeptos porque a reta final do jogo com a Argentina foi muito dura e o apoio deles permitiu que aguentássemos toda aquela pressão e continuarmos na luta pela medalha de ouro. Pedi aos jogadores para ficarem ligados aos nossos apoiantes e devo dizer que foi realmente extraordinário. De verdade. No hotel, no caminho, o espírito olímpico, o povo... é tudo lindo. As Olimpíadas são diferentes, nós conseguimos sentir o fervor de verdade», começou por dizer o antigo jogador, que foi campeão do Mundo em 1998, da Europa em 2000 e em 2003 ganhou a Taça das Confederações.

O capitão Alexandre Lacazette destacou também o papel do 12.º jogador. «Queremos ganhar uma medalha para nós e para França. Jogar em casa dá-nos ainda mais motivação, ter o público a apoiar-nos e saber que os nossos familiares e amigos também estarão presentes é sempre melhor», afirmou o experiente futebolista de 33 anos, que representa o Lyon.

GRUPO A

	J	V	E	D	G	P
1 França	3	3	0	0	7-0	9
2 EUA	3	2	0	1	7-4	6
3 Nova Zelândia	3	1	0	2	3-8	3
4 Guiné	3	0	0	3	1-6	0

GRUPO B

	J	V	E	D	G	P
1 Marrocos	3	2	0	1	6-3	6
2 Argentina	3	2	0	1	6-3	6
3 Ucrânia	3	1	0	2	3-5	3
4 Iraque	3	1	0	2	3-7	3

GRUPO C

	J	V	E	D	G	P
1 Egito	3	2	1	0	3-1	7
2 Espanha	3	2	0	1	6-4	6
3 R. Dominicana	3	0	2	1	2-4	2
4 Uzbequistão	3	0	1	2	2-4	1

GRUPO D

	J	V	E	D	G	P
1 Japão	3	3	0	0	7-0	9
2 Paraguai	3	2	0	1	5-7	6
3 Mali	3	0	1	2	1-3	1
4 Israel	3	0	1	2	3-6	1

1/4 DE FINAL

FRANÇA 1
ARGENTINA 0

EGITO 1
PARAGUAI 1
5-4 g.p.

1/4 DE FINAL

MARROCOS 4
EUA 0

JAPÃO 0
ESPANHA 3

MEIAS-FINAIS

FRANÇA - EGITO -
Hoje, 20 horas, Lyon

MARROCOS - ESPANHA -
Hoje, 17 horas, Marselha

FINAL

- -
9 de agosto, Paris

Palmeiras empata e deixa Botafogo mais só no topo

Verdão arranca igualdade na casa do Internacional (1-1). Fogão tem três pontos de avanço sobre Flamengo. E seis sobre o bicampeão. «Esta vitória tem importância no estado anímico da equipa», diz Artur Jorge

João Almeida Moreira

Correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Palmeiras, de Abel Ferreira, empatou na casa do Internacional graças a um golo de Rony, aos 89', em resposta ao tento de Bruno Henrique ainda na primeira metade, interrompendo série de três partidas sempre a perder. Mas viu o Botafogo, de Artur Jorge, que venceu o Atlético Goianiense, em Goiânia, na véspera, distanciar-se.

Após 21 jornadas, o fogão tem 43 pontos, mais três do que o Flamengo, que conta com menos um jogo, e mais seis do que o bicampeão verdão. No Beira Rio, a equipa de Abel, a jogar com três centrais, melhorou de rendimento em relação à mini crise recente, mas não o suficiente para somar três pontos. Quarta recebe o Fla para a segunda mão dos oitavos de final da Copa do Brasil, após o 0-2 no Maracanã.

Na véspera, o Botafogo goleou o lanterna vermelha Atlético Goianiense, em Goiânia, por 4-1, com grande exibição de Luiz Henrique, que sofreu dois penáltis, tendo convertido um deles. Romero, Carlos Alberto e Igor Jesus marcaram os restantes golos e Joel Campbell, ex-Sporting, reduziu para o dragão.

«Esta vitória tem importância no campeonato, são três pontos fora, e no estado anímico da equipa, porque temos um jogo decisivo na quarta-feira», disse Artur Jorge, referindo-se ao duelo com o Bahia, em Salvador, para a segunda mão dos oitavos da Copa do Brasil depois do 1-1 na semana passada.

«Dominámos por completo os 90', nos momentos dos empates a 0-0 e a 1-1 não perdemos o discernimento, corrigimos situações, mantivemos o foco e, por isso, a vitória foi importante para nós, num campo difícil em que vencemos bem, estamos de parabéns, sobretudo os jogadores que merecem os louros da vitória».

Em São Januário, o Bragantino arrancou um empate a dois golos com o Vasco da Gama, graças ao golo quase no fim de Helinho. «Nós não procuramos o empate, nunca queremos o empate, mas outra coisa é analisar a história do jogo e, em função disso, ter que aceitar o empate», disse Pedro Caixinha.

O Bragantino está firme na décima posição do Brasileirão e na quarta-feira tentará virar a desvantagem de dois golos para o Athletico Paranaense nos oitavos da Copa, em casa. Por isso, Caixinha admitiu ter poupado três jogadores sob desgaste, Lucas Evangelista, Nathan Mendes e Luan Cândido.


IMAGO

Rony fez o empate para o Palmeiras frente ao Internacional ao cair do pano (minuto 89)

CLASSIFICAÇÃO

21.ª jornada

Vitória-Cuiabá	1-0
Vasco-Bragantino	2-2
Goianiense-Botafogo	1-4
Criciúma-Atlético Mineiro	2-1
São Paulo-Flamengo	1-0
Paranaense-Grêmio	0-2
Fluminense-Bahia	1-0
Corinthians-Juventude	1-1
Inter-Palmeiras	1-1
Cruzeiro-Fortaleza	Próxima madrugada

	J	V	E	D	G	P
1 Botafogo	21	13	4	4	35-20	43
2 Flamengo	20	12	4	4	34-20	40
3 Palmeiras	21	11	4	6	28-17	37
4 Fortaleza	19	10	6	3	24-18	36
5 Cruzeiro	19	11	2	6	28-20	35
6 São Paulo	21	10	5	6	29-21	35
7 Bahia	21	9	5	7	29-25	32
8 Ath. Paranaense	19	8	4	7	22-20	28
9 Atl. Mineiro	19	7	7	5	28-28	28
10 Bragantino	19	7	5	7	24-23	26
11 Vasco	20	7	3	10	22-31	24
12 Criciúma	19	6	6	7	28-29	24
13 Juventude	19	5	7	7	21-25	22
14 Grêmio	19	6	3	10	17-22	21
15 Vitória	21	6	3	12	23-32	21
16 Internacional	16	5	6	5	14-14	21
17 Fluminense	20	5	5	10	16-24	20
18 Corinthians	21	4	8	9	19-28	20
19 Cuiabá	19	4	5	10	19-25	17
20 Atl. Goianiense	21	2	6	13	17-35	12

Melhores marcadores

Pedro(Flamengo)	10
Lucero (Fortaleza)	8
Hulk (Atl. Mineiro)	7

Próxima jornada **(22.ª)**

10/08: Fortaleza-Criciúma; Cuiabá-Grêmio

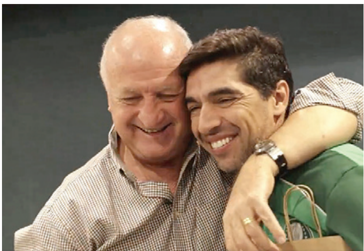
11/08: Vasco-Fluminense; Corinthians-Bragantino; Cruzeiro-Atlético Mineiro; Juventude-Botafogo; Bahia-Vitória; Flamengo-Palmeiras; São Paulo-Goianiense; Inter- Paranaense

Scolari visitou Palmeiras e Abel

Ambos comentaram, entre outros assuntos, o Sporting-FC Porto de anteontem da Supertaça

Luiz Felipe Scolari foi treinador do Palmeiras em três períodos (1998 a 2000; 2010 a 2012; 2018 a 2019) e realizou nada menos de 485 jogos. Ganhou um Brasileirão (2018), duas Copas do Brasil (1998 e 2012), uma Copa Mercosur (1998), uma Taça dos Libertadores (1999) e um Torneio Rio-São Paulo (2000) ao serviço do verdão.

Ontem, antes do Internacional--Palmeiras da jornada 21 do Brasileirão, Scolari visitou o hotel onde a equipa está instalado e, entre outros elementos da equipa, conversou com Abel Ferreira.


PALMEIRAS

Luiz Felipe Scolari com Abel Ferreira

«Estava ali no quarto a ver o Sporting-FC Porto», disse o português quando cumprimentou o brasileiro. «O treinador do FC Porto era aquele que era auxiliar do...», comentou Scolari. «Sim, sim, do Sérgio Conceição», juntou Abel. «O FC Porto jogou bem», analisou o português.

«Estou solidário com ele...»

Vanderlei Luxemburgo sai em defesa do treinador do Palmeiras. «Agora passou a ser ruim?»

Vanderlei Luxemburgo é um dos mais conceituados treinadores brasileiros. Treinou quase todos os principais clubes do Brasil, só lhe faltando São Paulo, Internacional e Botafogo. Sabe, pois, do que fala quando fala do Palmeiras e de Abel Ferreira.

«A pressão que as pessoas estão direcionando para ele, esquecendo do aquilo que ele já fez outras vezes contra o Flamengo. Só que das outras vezes ganhou e foi tudo maravilhoso. E, agora quando perdeu, passou a ser ruim. Um, dois ou três resultados negativos e as pessoas esquecem-se e acham que os resultados positivos vão surgir através da pressão. Abel é um treinador vitorioso que em pouco tempo deu tantos títulos ao Palmeiras. Importante é ganhar muito mais do que se perde. Sou do Flamengo, mas estou solidário com o Abel», argumentou na rede social X.


D.R.

Vanderlei Luxemburgo com Abel Ferreira

ITÁLIA

Djaló fora da Juventus

Tiago Djaló está na porta de saída da Juventus, avança a imprensa italiana. O defesa português de 24 anos não foi convocado para o mais recente jogo com o Brest, de pré-época, e não conta para o treinador Thiago Motta, tal como Szczesny, McKennie, Kostic e Chiesa. Djaló deverá ser vendido e está a ser cogitado o possível regresso a França, onde já jogou no Lille. Djaló chegou à Juventus em janeiro deste ano, mas fez apenas 16 minutos.

ESPANHA

Jota perde (1-4) com William e Rui Silva

O Al Ittihad perdeu com o Bétis, por 1-4. O português Jota voltou a ser titular na frente de ataque, juntamente com Benzema e Diaby, que fez o golo de honra da sua equipa aos 41', empatando-a na altura, depois do golo de Aitor Ruibal (24'). Do lado do Bétis, que fez a apresentação aos sócios, Rui Silva e William Carvalho foram titulares. Os outros golos foram marcados por Fekir (45+1'), Roca (59') e Juanmi (72').

Pépé no Villarreal

Nicolas Pépé é reforço do Villarreal. O extremo costa-marfinense de 29 anos chega livre ao clube depois de ter deixado o Trabzonspor e vai assim estrear-se na La Liga.

ESTADOS UNIDOS

Rodrigo Gomes marca no 3-0 do Wolves ao Leipzig

Rodrigo Gomes voltou a faturar no 3-0 do Wolverhampton ao Leipzig, em Miami (Estados Unidos). O ex-Estoril e SC Braga figurou no onze inicial, juntamente com Toti Gomes. Klostermann fez autogolo aos 18'. O 2-0 surgiu depois do intervalo, pelo ex-Sporting Pablo Sarabia (62') e, aos 73', apareceu Rodrigo Gomes a fechar a contagem, num belo desenho ofensivo. O Wolves utilizou ainda Pedro Neto, Nélson Semedo, Chiquinho, Gonçalo Guedes e José Sá no particular que se disputou na madrugada de ontem. Do lado dos alemães, André Silva foi titular.

ALEMANHA

Dortmund quer Beier

Estando iminente a saída de Niclas Fullkrug para o West Ham, o Dortmund parece já ter encontrado o sucessor. O escolhido, segundo a *Sky*, é Maximilian Beier, avançado do Hoffenheim, tendo já sido iniciadas negociações. Nos próximos dias deverá ser formalizada uma proposta a rondar os 25 milhões de euros.

Artem Nych voa no crono e vence Volta a Portugal!

Russo da Sabgal-Anicolor foi o mais rápido no contrarrelógio final em Viseu. Confirmou favoritismo ao triunfo na corrida depois da conquista da camisola amarela no sábado (no alto da Senhora da Graça)

João Pedro Santos

Que dia para Artem Nych! O segundo consecutivo na Volta a Portugal e logo decisivo. O corredor russo da Sabgal-Anicolor venceu a 85.ª edição da Grandíssima e selou o triunfo com chave de ouro ao ser o mais rápido no contrarrelógio final, ontem em Viseu, envergando a camisola amarela conquistada na véspera no alto da Senhora da Graça, após uma etapa que revolucionou a classificação geral da corrida.

Nych, 29 anos, completou o crono individual de 26,6 quilómetros em 34.36 minutos, menos três segundos do que o companheiro de equipa dinamarquês Julius Johansen, segundo classificado. No entanto, mais importante, foi o corredor natural de Kemerovo, remota região da Sibéria, na Rússia, e que compete sob bandeira neutra, ter-se superiorizado ao que era apontado, antes do crono, como o seu principal rival, o suíço Colin Stussi (Vorarlberg), vencedor em 2023, que gastou mais 30 segundos do que o seu sucessor e ficou a 1.24 minutos de fazer o *bis* na prova lusa, o que não acontece desde que o espanhol Gustavo Veloso venceu em 2014 e 2015.

«Estou muito feliz por vencer a Volta a Portugal, a maior vitória da minha carreira. Estou muito feliz pela equipa. Perdemos e ganhamos juntos. Todos os ciclistas, *staff* e diretores fizeram tudo por esta vitória. Muito obrigado a todos», começou por declarar o camisola amarela da edição de 2024 da corrida portuguesa.

«No ano passado não foi possível ganharmos, por isso estou muito feliz. Esta equipa é incrível. Somos uma família», reforçou Nych.

«No início fui mais rápido do que na última parte. Nas primeiras duas etapas sentia-me muito mal e fui melhorando. Hoje cheguei na melhor forma. Sempre fui mais ou menos bom no contrarrelógio, mas vestir a camisola amarela deu-me mais força», analisou.


NUNO VEIGA/LUSA

Aos 29 anos, o russo, que compete sob bandeira neutra, conquista a mais importante corrida do calendário português de ciclismo

STUSSI AMEAÇOU... POUCO

Colin Stussi partiu para o contrarrelógio quatro minutos antes de Nych e ao primeiro ponto intermédio prometia atacar a liderança de Artem Nych. O suíço tinha sido mais rápido do que o dinamarquês, mas perdeu algum gás, que se revelou fatal para as aspirações. O mesmo não se pode dizer do russo, que mesmo pressionado por Stussi, pedalou como ninguém. Bateu o tempo dos rivais nos primeiros dois pontos e voltou a dar a vitória à Sabgal-Anicolor, tal como fez o colega de equipa Mauricio Moreira, em 2022.

E a fechar o pódio da Volta, o porto-riquenho Abner González (Efapel) que, mesmo depois de uma emocionante vitória na Senhora da Graça, não foi além do 17.º lugar no contrarrelógio, a 1.49 minutos de Artem Nych.

Por seu lado, Afonso Eulálio (ABTF-Feirense), depois de seis dias de amarelo, mostrou debilidades no crono, concluindo a prova com mais 4.07 minutos do que o vencedor, baixando à 10.ª posição da geral, que mesmo assim não mancha a impressionante prestação que demonstrou.

Maia, Braga, Viseu e Lisboa no traçado do próximo ano

O diretor da Volta a Portugal revelou que a edição de 2025 começará com um prólogo na Maia, terá uma etapa em Viseu antes do dia de descanso e terminará com um contrarrelógio em Lisboa. «Viseu terá uma etapa e respetivo dia de descanso, com as atividades satélite que acarreta, como um concerto e a etapa da Volta, e Lisboa vai receber o contrarrelógio final», garantiu Joaquim Gomes, em conferência de imprensa em Viseu. Confirmando que o Algarve não integra o traçado da Volta no próximo ano, o dirigente garante que «o nordeste transmontano vai voltar a marcar presença» e também que Braga, «uma das cidades mais representativas» da prova, vai regressar ao percurso, com um final de etapa.
Quanto à edição finda, Joaquim Gomes afirma que «correu muitíssimo bem», com um início «inédito, bem mais exigente do habitual», e antecipada no tempo para não coincidir (tanto) com os Jogos Olímpicos.

VISEU → VISEU → ETAPA 10 (CRI) – 26,6 KM

1.º	Artem Nych (Sabgal-Anicolor)	34.36 m
2.º	Julius Johansen (Sabgal-Anicolor)	+3 s
3.º	Colin Stussi (Vorarlberg)	+30 s
4.º	Rafael Reis (Sabgal-Anicolor)	+38 s
5.º	Aleksandr Grigorev (Efapel)	+43 s
6.º	Tyler Stites (Project Echelon)	+44 s
7.º	Alex Molenaar (Illes Balears)	+49 s
8.º	Tiago Antunes (Efapel)	+56 s
9.º	Carlos Oyarzún (Avil. Louletano)	+1.01 m
10.º	Gaspar Gonçalves (Avul. Louletano)	+1.04 m

Geral

1.º	Artem Nych (Sabgal-Anicolor)	38:03.45 h
2.º	Colin Stussi (Vorarlberg)	+1.23 m
3.º	Abner González (Efapel)	+2.38 m
4.º	Gonçalo Leaça (LA Alumínios)	+3.07 m
5.º	Mikel Bizkarra (Euskatel-Euskadi)	+4.11 m
6.º	Diego Camargo (Petrolike)	+4.36 m
7.º	Jesus del Pino (Aviludo-Louletano)	+4.54 m
8.º	Joan Bou (Euskatel-Euskadi)	+5.01 m
9.º	Delio Fernandez (AP Hotels-Tavira)	+5.43 m
10.º	Afonso Eulálio (ABTF-Feirense)	+5.57 m


LUSA

Nych foi o mais rápido no contrarrelógio final (10.ª etapa) depois de já ter vencido a 6.ª, em Boticas

«Sentimento inexplicável», para Rúben Pereira

Russo da Sabgal agradeceu ao companheiro de equipa Frederico Figueiredo pelo auxílio na etapa

O diretor desportivo da Sabgal-Anicolor, Rúben Pereira, assume um «sentimento inexplicável» e dedicou vários minutos a elogiar Artem Nych, quer pelo seu caráter, história de vida, potencial e valor como ciclista, e força mental.

«Tem muito significado ganhar com o Artem. Foi tão especial para mim como para os cinco colegas que o rodearam, porque viveram a vitória com ele, sabiam o objetivo, queriam trabalhar para ele», explicou o diretor desportivo.

«Se eu vos contasse a história do Artem, ele virava o ciclista do povo português. Pegou numa mochila, sem nada, e veio ter comigo com o contrato assinado. Passámos mesmo muito», revela Rúben Pereira, para quem o russo «é o melhor ciclista em Portugal», mesmo estando «longe da família», tendo vindo para o país depois da invasão da Rússia à Ucrânia, já com seis anos na estrutura da Gazprom e com «convites» para subir ao WorldTour.

Questionado sobre o ascendente de Nych sobre Mauricio Moreira, que foi forçado a abandonar por problemas físicos, lembrou como o russo trabalhou para o uruguaio na terceira etapa, na subida à Torre, perdendo aí muito tempo. «O Mauricio tem por si só o rótulo de líder, já tinha vencido. O Artem tem uma coisa que reconheço, que é correr muito bem sem pressão. A partir de hoje, será diferente, libertar-se-á do peso de ter uma equipa às costas. O Mauri preparou-se para a Volta, já tinha vencido e sido segundo. Tinha tudo para estar na discussão da Volta, teve aquela infelicidade», explicou Rúben Pereira.

De resto, o diretor nota que a reviravolta, de alguma forma, estaria preparada ou antecipada, porque «Nych fez um estágio de 20 dias em altitude, depois de outro de 18 dias».

Enea dobra em Silverstone

Depois de, na véspera, ter ganho Corrida Sprint, Bastianini voltou a triunfar. Miguel Oliveira «no lugar errado à hora errada». Jorge Martín na liderança

Miguel Candeias

Com o 75.º Grande Prémio da Grã-Bretanha a marcar o regresso de um mês de paragem no Mundial de MotoGP, o campeonato voltou em força em Silverstone onde, após na véspera Enea Bastianini (Ducati Lenovo) ter ganho pela primeira vez uma Corrida Sprint, o italiano aproveitou estar numa das suas pistas preferidas e venceu igualmente a 10.ª prova do campeonato ao perfazer as 20 voltas em 39.51,879m. Há dez edições que o vencedor em Silverstone é diferente.

Enea, de 26 anos, somou a primeira vitória em 2024, depois dos segundos lugares em Portugal e Itália, e reforça o 3.º lugar no Mundial, a que ascendera na véspera graças ao êxito na Sprint. Só que no topo deixou de estar o bicampeão e colega Francesco Bagnaia (Ducati Lenovo, 238 pts) e passou a figurar o espanhol Jorge Martín (Prima Pramac, 241), que vestiu um fato e usou um capacete e pintura de moto para homenagear Angel Nieto.



Enea Bastianini não vencia um grande prémio desde a Malásia, antepenúltima prova de 2023

IMAGO

Martín necessitou de mais 1,931s que *la bestia* (a besta), com Bagnaia em 3.º (+5,866), seguido de Marc Marquez (Gresini, +6,906) e Fabio Di Giannantonio (Pertamina, +7,736). Quem não terminou foi Miguel Oliveira. Caiu na primeira volta com o colega na Trackhouse, o espanhol Raúl Fernandez. Tendo partido em 15.º na grelha, o luso subira à 13.ª posição.

«Na primeira volta, o meu companheiro de equipa caiu atrás de mim e a sua moto bateu na minha, fazendo-me cair de forma violenta. Para já, parece que não tenho nenhuma lesão, mas terei de avaliar nos próximos dias. Foco na próxima», escreveu Miguel, nas redes sociais «Estou um bocado amassado, mas nada sério. Fiz apenas um par de curvas e já estava na curva 6 quando a moto do Raúl bateu na minha e foi o que aconteceu. Travei demasiado tarde e fui para a berma. Depois, o Raúl estava por dentro e a moto dele bateu na minha. Por isso, não há culpas a apontar. Foi uma pena que tenha acabado com as nossas corridas e a realidade é que regressamos a casa sem pontos, apesar desta ser uma boa oportunidade de pontuar. Estava apenas no lugar errado à hora errada», disse.

Foi a segunda vez esta época que Miguel não termina, mas a primeira devido a queda. A anterior acontecera em maio, no GP de França, devido ao sistema de escape.

Já Bastianini, não vencia desde o GP da Malásia de 2023, contou que «foi uma corrida muito difícil porque cometi alguns erros na partida e fiquei em quarto, mas depois disso estava confiante». «Diminuí a diferença para o Aleix *[Espargaró]* e o Bagnaia. Nas últimas quatro ou cinco voltas o Jorge pressionou e foi difícil a manter a vantagem».

Jorge Martín, quis esquecer a queda no GP da Alemanha a duas voltas do fim e apontou para a tabela classificativa: «O que aconteceu na Alemanha está esquecido. Mais importante do que o resultado deste grande prémio foi bater o *Pecco*. Sabia que o Bastianini teria mais para dar no fim. Joguei as minhas cartas, mas tive de controlar os pneus, o desgaste físico e o combustível.»

MAIS MODALIDADES

Voleibol

O Benfica anunciou a saída do capitão Hugo Gaspar, de 41 anos, que defendia as cores do clube da Luz há 14 épocas. Tendo chegado em 2010, depois de ter representado Esmoriz, Treviso (Itália), V. Guimarães e Castêlo da Maia, o oposto, 24 vezes internacional, que é médico, deixa assim as águias, onde começou a jogar sob as ordens de José Jardim e continuou com Marcel Matz para arrebatar 9 títulos de campeão (tem 10), 8 Taças de Portugal (10) e 10 Supertaças (11). Gaspar ainda não revelou se irá continuar ou retirar-se.

Basquetebol

Após ter arrasado a Itália por 49-68 no jogo inaugural do EuroBasket sub-18 feminino Divisão A, em Matosinhos, a Seleção mantém-se invicta no Grupo C ao superar a Alemanha por 69-55 (17-11, 21-12, 16-15, 15-17), o que também só acontece pela segunda ocasião desde 2009. Desta feita sem registar um duplo-duplo como face a Itália, mas a marcar 20 dos seus 28 pts (13/17 em lanç. de 2 e 2/4 l. livre) até ao intervalo, a poste Clara Silva (7 res, 2 ass, 4 dsl) tornou a ser uma das figuras da equipa, a par de Ema Karim (16 pts, 2 res, 3 ass) e Gabriela Fernandes (10 pts, 7 res, 2 ass). Hoje Portugal defronta a Sérvia (20.30h) que ontem derrotou a Itália por 66-68.


JOÃO BRAVO/IMAGO

UMA ESTREIA DE SONHO. Costuma dizer-se que nunca há uma segunda oportunidade para deixar uma primeira boa impressão. Ora, na estreia oficial como treinador principal, e logo num clube com o 'peso' do FC Porto, Vítor Bruno viveu em Aveiro uma jornada que nem o mais arguto dos guionistas de Hollywood ousaria propor para a sétima arte. Sim, de facto o triunfo dos dragões sobre o Sporting campeão nacional foi de filme , e teve em grande parte o dedo do realizador. O primeiro mérito de Vítor Bruno foi o de não entrar em pânico quando pela mente de muitos terá passado a ideia de que estaria a caminho uma goleada histórica; o segundo residiu no facto de a sua equipa nunca se ter desunido (passado o desacerto inicial, devido em grande parte a erros individuais), nem ter perdido a ideia de jogo que tinha para a final da Supertaça; o terceiro mérito foi mental: logo que a fífia de Debast devolveu os dragões à disputa do resultado, a equipa acreditou que era possível dar a volta ao destino e acabou por consegui-lo; finalmente, para completar o 'poker', o quarto mérito esteve na forma pragmática como abordou a vantagem, defendendo com unhas e dentes o que tanto trabalho tinha dado a conquistar. O que o futuro trará, não sei. Mas sei que Vítor Bruno, André Villas-Boas e a nação portista nunca esquecerão a noite de 3 de agosto de 2024, em Aveiro

As Remco Evenepoel

Duas semanas depois de ter estado, em Nice, no pódio do Tour, o belga Remco Evenepoel tornou-se numa das figuras dos Jogos Olímpicos de Paris ao vencer o ouro no contrarrelógio e na prova em linha. Entra na história porque foi o primeiro a fazê-lo, em oito edições de coabitação entre as duas especialidades. E não só. O vencedor da Volta ao Algarve de 2024 exibiu-se na cidade-luz ao melhor estilo de Tadej Pogacar. Um grande campeão!



As Simone Biles

Apesar de não ter tido o impacto planetário do 10 de Nadia Comaneci em 1976, a ginasta norte-americana, que acaba de arrecadar três medalhas de ouro em Paris (ainda vai competir por outras duas), deve passar à história como a mais completa de sempre. Foi emocionante ver, no pavilhão de Bercy, o *Dream Team* da NBA a aplaudir de pé a ginasta que já foi ao inferno e voltou, para poder saborear estes momentos de glória olímpica.



As Léon Marchand

Os Jogos têm corrido bem aos gauleses e o nadador Léon Marchand, que acaba de vencer quatro *ouros* em provas individuais numa mesma edição olímpica (igualou Spitz e apenas Phelps tem cinco), é sem dúvida o expoente máximo do sucesso tricolor, afirmando-se como o melhor da atualidade na piscina. Inesquecível a noite em que, com meia hora de diferença, venceu duas finais. Os franceses, por natureza vaidosos, têm boas razões para sê-lo.



Trabalhar para o bronze

As medalhas olímpicas conquistadas por Portugal ao longo da história são tão poucas que cada nova aquisição deve ser celebrada como um dia de festa. O judo, desta feita por Patrícia Sampaio, voltou a picar o ponto (e vão quatro, entre Sydney e Paris); tenhamos fé, especialmente na canoagem e no atletismo, para compor o ramalhete. Sem cairmos na esparrela de avaliar o nosso desporto, para o bem ou para o mal, pelo número de medalhas ganhas


SEX 02 AGO 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.464 | CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | LUÍS PEDRO FERREIRA | ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

JUDOCA PORTUGUESA CONQUISTOU PRIMEIRA MEDALHA NOS JOGOS OLÍMPICOS

PATRÍCIA SAMPAIO

SORRISO GRAVADO EM BRONZE

Filipa Martins alcança melhor resultado de sempre na ginástica artística

Velejador Eduardo Marques terceiro da geral no fim do 1.º dia

Despedida emocionada de Ana Cabecinha

P. 16 a 19

BENFICA P. 2 a 5 — RENATO SANCHES JÁ NO ALGARVE COM A EQUIPA. João Neves em Paris à espera da oficialização

SPORTING P. 6 a 8 — IOANNIDIS É TÃO ESPECIAL QUE O LEÃO NÃO DESISTE

SUPERTAÇA — Contagem decrescente. "FOME DE TÍTULOS É IGUAL" Rúben Amorim. "TERÁ DE ROÇAR PERFEIÇÃO" Vítor Bruno

FC PORTO P. 10, 11 e 32 — SAD RENEGOCEIA COM ITHAKA E PAGA SALÁRIOS E SUBSÍDIOS

UEFA P. 12 a 1 — Suíços Servette e Zurique são os próximos. Maccabi Petah Tikva-SC Braga. V. Guimarães-Floriana

É DE QUEM TEM PEDALADA — 24 julho a 4 de agosto — Saiba mais: — CONTINENTE

«Há dias difíceis e este foi um deles»

Rúben Amorim
Treinador do Sporting

Mudanças a mais de uma só vez?

Juntar ao adeus dos experientes Antonio Adán, Seba Coates e Paulinho e à chegada de futebolistas que provavelmente vão precisar de tempo para se ambientarem, algumas mudanças em rotinas já sedimentadas, pode levar a uma perigosa descaracterização (pelo menos) inicial do Sporting. Talvez o campeão precise mais de uma evolução na continuidade do que de uma revolução...

Cartas na mesa



José Manuel Delgado
jdelgado@abola.pt

Após uma pré-época de grande diversidade, está por conhecer a verdadeira face do Benfica que Roger Schmidt vai apresentar. E até ao fecho do mercado assim continuará...

Dúvidas metódicas e uma existencial

A uma semana do início da I Liga, apesar das impressões iniciais pouco convincentes dos leões Kovacevic e Debast, e ainda das reticências quanto a algumas mudanças estruturais dos leões, continua a ser pertinente discorrer sobre as dúvidas que jorram da Luz. Uma delas é mesmo existencial, e tem a ver com João Neves: não teria sido preferível o Benfica abdicar de alguns dos salários mais altos do seu plantel, auferidos por jogadores de inegável valor, mas já no ocaso de carreiras brilhantes, e tornar Neves no mais bem pago do grupo, fazendo finca-pé na cláusula, e mantendo um ativo que não só apresentava atributos desportivos, como afetivos e identitários? E, ao mesmo tempo, fazer caixa com jogadores, alguns de nível médio, com mercado? Embora no futebol os *ses* não tenham grande valor, a resposta a estes só será dada, em forma de resultados, no balanço da temporada, em maio do próximo ano. Mas há outras dúvidas pertinentes: Depois de Draxler e Bernat, dois craques que falharam no Benfica por deficiente condição física, como estará Renato Sanches, também emprestado pelo PSG, que tem passado as passas do Algarve com as lesões? Quando estará Otamendi operacional, ou seja, em condições de enfrentar a época (depois de ter feito a temporada de 2023/24, a que se somaram Copa América e Jogos Olímpicos, não vai ter férias?). Barreiro (ou Sanches) vão fazer de João Neves, com Florentino, no duplo pivô?

Kokçu conta para Schmidt, ou estará no mercado até ao último dia, sendo dada primazia a Prestianni para jogar nas costas do excelente Pavlidis? Será possível que o Benfica pretenda jogar em pressão alta quando Di María ocupar o flanco direito? Arthur Cabral e Neres são para ficar ou partir?

Como se vê pela amostra junta, não faltam interrogações quanto à forma que o Benfica 2024/25 vai assumir. E, embora já a partir de Famalicão as coisas passem a ser a doer — para o bem e para o mal —, será preciso aguardar pelo fecho do mercado para se perceber o rumo desportivo de um clube que tem no entusiasmo dos adeptos, traduzido na lista de espera para os Red Pass, a sua principal riqueza, que não tem cláusula de rescisão, nem é passível de ser transferida.



Rogério Azevedo
Jornalista
razevedo@abola.pt

Meio anjo, meio diabo

Gostava de ser mosca

Não haverá portista mais portista que os portistas Pinto da Costa, Sérgio Conceição e Vítor Baía. E como eles terão ficado satisfeitos com a vitória do FC Porto na Supertaça Cândido de Oliveira...

Gostava de ser mosca para ter assistido à Supertaça Cândido de Oliveira ao lado de Sérgio Conceição. Portista do coração, que bateu, de forma efusiva, quase dramática, no escudo do clube quando, por exemplo, o FC Porto ganhou no Estádio da Luz, faz sentido que tenha sofrido como poucos quando viu os dragões a perder por 0-1, 0-2 e 0-3. Acredito que, por vibrar tão intensamente por aquele amor, Conceição poderá até ter desligado o televisor à passagem do minuto 24, quando o Sporting chegou à vantagem de três golos e se antevia tremendo descalabro azul e branco. É assim que são os grandes portistas e, como SC é grande portista, terá sofrido com aquela entrada em cena do seu FC Porto. Tal como, televisor ligado de novo, terá delirado com aquela inesquecível recuperação de 0-3 para 1-3, de 1-3 para 2-3, de 2-3 para 3-3 e, por fim, de 3-3 para 3-4. E terá ido às nuvens quando Iván Jaime, a terminar a primeira parte do prolongamento, marcou o golo que viria a ser do triunfo. Portista que é portista (e não haverá portista mais portista que o portista Sérgio Conceição) vibra com qualquer golo do FC Porto. Seja de Iván Jaime, Toni Martínez, David Carmo ou André Franco. Por exemplo, claro. E que emoção terá tido SC quando viu Vítor Bruno a erguer o seu primeiro troféu no primeiro jogo oficial como treinador principal. Terá, acredito, bebido um *shot* de champanhe, acendido um dos charutos com os quais comemorou as conquistas dos últimos sete anos e dado aquele pezinho de dança que o tornou tão famoso entre os adeptos do clube do seu coração.



IMAGO

FC Porto venceu o primeiro troféu dos últimos 42 anos sem Pinto da Costa a presidente da SAD

Por outro lado, gostava de ser mosca, sim, mas para ter assistido à Supertaça Cândido de Oliveira ao lado de Pinto da Costa. O ex-presidente do FC Porto, o presidente mais titulado do Mundo do futebol, como tão carinhosa e justamente é tratado pelos portistas, o presidente que liderou o FC Porto durante mais de 42 anos sem nunca prevaricar, terá sentido emoção imensa ao ver aquele *menino*, o *menino* que cresceu nos anos 90 a falar com Bobby Robson, o já *rapaz* que passou a adjunto de José Mourinho e o homem que fez regressar em 2010 para vencer Liga, Taça, Supertaça e Liga Europa, ganhar o seu primeiro troféu no seu primeiro jogo oficial como presidente da SAD do FC Porto. Não faz sentido que seja de outra forma, pois não? Claro que não. Portista que é portista (e não haverá portista mais portista que os portistas Sérgio Conceição e Pinto da Costa) sofre sempre pelo clube do dragão. Sofre a perder por 0-1, 0-2, 0-3. E PC sorriria e citaria José Régio quando o FC Porto virasse o 0-3 para 1-3, 2-3, 3-3 e, finalmente, para 4-3.

Gostava de ser mosca, por fim, para ter assistido à Supertaça Cândido de Oliveira ao lado de Sérgio Conceição, Pinto da Costa e, já agora, Vítor Baía. Teria sido delicioso ver o jogo ao lado da maior figura do FC Porto (Gomes? *Nã*. Fernanda Ribeiro? *Nã*. João Pinto? *Nã*. Futre? *Nã*. Madjer? *Nã*. Hernâni? *Nã*. Baía? *Nã*.), do maior treinador da história do FC Porto (Pedroto? *Nã*. Siska? *Nã*. Yustrich? *Nã*. Guttmann? *Nã*. Artur Jorge? *Nã*. Ivic? *Nã*. Robson? *Nã*. Oliveira? *Nã*. Mourinho? *Nã*. Jesualdo? *Nã*.) e da maior figura do futebol do FC Porto (Gomes? *Nã*. Jorge Costa? *Nã*. Pedroto? *Nã*. João Pinto? *Nã*. Futre? *Nã*.) Deliciar-me-ia por visualizar o prazer imenso que os três terão tido pela vitória do FC Porto na Supertaça Cândido de Oliveira. Teria sido tão emocionante que, caso a alegria os tolhesse em excesso, eu próprio lhes emprestaria o meu telemóvel para que Pinto da Costa ligasse a André Villas-Boas, Sérgio Conceição a Vítor Bruno e Vítor Baía a Jorge Costa. Porque portistas mais portistas do que estes três portistas, decerto, não haverá.



Vasco Pinho
Diretor Executivo da Liga Portugal

Futebol#NãoPára

2024/2025: mãos à obra!

Como só volto ao convívio com os meus leitores daqui a 15 dias, desejo boas entradas nos campeonatos profissionais 2024/2025 a todos os Clubes da Liga Portugal Betclic e da Liga Portugal Meu Super

Os inícios de época são sempre especiais. Para os Clubes, com objetivos renovados, para os Adeptos, com novas expectativas, para os Jogadores, Treinadores, Árbitros e demais agentes desportivos, com baterias recarregadas, e, claro, para a Liga Portugal, enquanto organizadora dos Campeonatos Profissionais, sempre apostada em elevar a qualidade do produto, fortalecer a marca e fomentar o crescimento do negócio.

No caso dos campeonatos profissionais, cuja organização é o *core business* da Liga Portugal (apesar da visão 360 com que encara esta indústria que tem, necessariamente e cada vez mais, de ter uma forte componente de entretenimento), a bola começa a rolar já na sexta-feira, mas a verdade é que os clubes portugueses, pelo menos quatro deles, já iniciaram oficialmente a temporada. Foi o caso do Sporting CP e do FC Porto, anteontem, na Supertaça Cândido de Oliveira (parabéns ao FC Porto pela conquista do primeiro troféu da época!), mas também, antes, do SC Braga e do Vitória SC, na segunda pré-eliminatória da Liga Europa e da Liga Conferência, respetivamente, tendo carimbado com distinção a passagem à fase seguinte.

Saudando desde já ambos os Clubes por esta entrada de pé direito na caminhada da UEFA, com votos de sucesso já para a próxima etapa europeia, votos que se estendem também, obviamente, a Sporting CP, SL Benfica e FC Porto, que iniciarão este caminho mais à frente, é precisamente neste ponto que pretendo assinalar o trabalho da Liga Portugal na defesa da competitividade internacional das nossas equipas e, consequentemente, na defesa do *ranking* da UEFA.

Naturalmente que existem diversos fatores que, conjugados, podem contribuir para aumentar as hipóteses de sucesso, mesmo que o futebol não seja uma ciência exata (se fosse, não moveria tantas paixões), caso da urgente necessidade de diminuição dos custos de contexto para robustecer a capacidade de captação e retenção de Talento dos nossos Clubes ou caso do processo de Centralização dos Direitos Audiovisuais, que se espera que seja um verdadeiro *game changer* para a nossa indústria.

Naquilo que tem estado, para já, ao seu alcance, a Liga Portugal tem procurado criar as melhores condições de proteção e gestão do esforço dos nossos Clubes que competem nas provas europeias, seja através das condicionantes no sorteio dos calendários, seja na redução da Taça da Liga Allianz CUP de 37 para 7 jogos (em resposta à maior densidade de jogos europeus a partir desta época, com a reformulação dos quadros competitivos da UEFA), seja no mínimo de 72 horas de descanso antes dos compromissos europeus (note-se que os tempos médios de descanso das equipas portuguesas são dos maiores a nível europeu). É este o caminho.

Uma vez que só volto ao convívio com os leitores dentro de 15 dias, desejo desde já boas entradas nos campeonatos profissionais 2024/2025 a todos os Clubes da Liga Portugal Betclic e da Liga Portugal Meu Super. E que o lema que norteia esta temporada esteja sempre presente dentro e fora do campo: «O Futebol que nos Une!».

BARBA & CABELO Por Luis Afonso





TURQUIA


Gundogan está no Barcelona desde 2023

José Mourinho quer Gundogan

Médio alemão de 33 anos do Barcelona está na lista do técnico português do Fenerbahçe

A débil situação financeira vivida pelo Barcelona leva a que não existam intransferíveis e o futuro de Gundogan pode vir a passar pelo... Fenerbahçe, de José Mourinho. Segundo o jornal *AS*, o nome do médio germânico consta numa lista secreta de reforços do técnico português e o vice-campeão turco na temporada pondera formalizar uma proposta junto do conjunto *blaugrana* nos próximos dias.

Embora ainda não tenham sido discutidos os valores sobre uma possível transferência, o jornal espanhol revela que Acun Ilicali, proprietário do clube turco, já iniciou contactos com o representante do jogador, de modo a que consiga convencê-lo a ser orientado pelo *special one* em 2024/2025.

Contratado como jogador livre ao Manchester City na época passada, Gundogan vestiu a camisola do Barcelona por 51 ocasiões e contabilizou cinco golos e 14 assistências.

JOGOS OLÍMPICOS

Multidão recebeu Patrícia Sampaio

À chegada a Lisboa, judoca assumiu «orgulho enorme» pelo bronze em -78 kg. Emocionada pelo apoio dos fãs. «Passei os últimos três dias a chorar», disse

João Pedro Santos

A judoca Patrícia Sampaio foi recebida por uma multidão à chegada ao Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, após a conquista da medalha de bronze em -78 kg nos Jogos Olímpicos Paris. E foi com muitas lágrimas que reagiu ao apoio demonstrado, referindo que «só esperava pais e irmãos».

«Não estava à espera. Sou muito chorona, tenho passado os últimos três dias a chorar, mas hoje *[ontem]* foi avassalador», começou por dizer à RTP, antes de detalhar a «emocionante» subida ao pódio na capital francesa.

«Aí comecei a perceber o que estava a acontecer, até porque emocionei-me novamente, em particular quando ouvi o meu nome. É um orgulho muito grande», atirou. Sobre as provas, explicou que trabalhou principalmente o «aspeto «mental, que se revelou fator determinante nos combates.

«Quando passávamos pelo corredor para ir para o combate era um barulho ensurdecedor. Trabalhei muito para estar mentalmente pronta para essa situação. Conseguia fechar os olhos e parecia que fechava esse som. Imaginava só as estratégias e as tarefas que tinha para fazer no combate», destacou.

MANUEL DE ALMEIDA/LUSA


Patrícia Sampaio foi muito acarinhada à chegada ao Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa

A última medalha de Patrícia tinha sido conquistada em novembro de 2023, bronze no Europeu. A judoca admitiu que levou uma fotografia desse momento e outra na qual está acompanhada pela avó, que faleceu já este ano.

«Em todas as competições que ia olhava para a fotografia e dizia que lhe ia dedicar a vitória, mas, por outro lado, causava-me um peso ainda maior quando perdia, porque sentia que não tinha conseguido concretizar aquilo a que me tinha proposto», avançou, antes de mostrar uma pulseira da coragem, que começou a usar precisamente em novembro do ano passado. Mas fez o reparo. Não foi a sorte que a levou ao bronze. Foi precisamente a coragem.

«Foi preciso coragem e resiliência para bater na trave e continuar a acreditar e trabalhar. Valeu muito a pena porque no final, falhei várias medalhas, mas conquistei a do meu maior sonho», atirou.

A finalizar, foi desafiada a deixar uma mensagem de incentivo aos mais novos: «Lutem pelos objetivos e sonhos que têm.»

Triatleta internada

Claire Michel adoeceu após prova individual; Bélgica desistiu da estafeta mista de hoje

A seleção belga de triatlo anunciou, ontem, a desistência da prova de estafetas mistas que esta manhã (a partir das 7 horas portuguesas e com a presença da equipa portuguesa composta por Vasco Vilaça, Ricardo Batista, Melanie Santos e Maria Tomé) tem lugar no Rio Sena, Paris. Na origem da decisão está o facto de Claire Michel, 38.ª na prova individual realizada quarta-feira, estar internada devido a infeção com a bactéria e-coli, segundo relatos da imprensa belga.

O Comité Olímpico da Bélgica referiu que a decisão foi tomada «após consulta com os atletas e a comitiva».

ARBITRAGEM

António Nobre na Champions

Português vai dirigir o duelo da 1.ª mão da 3.ª pré-eliminatória entre Salzburgo e Twente

A UEFA nomeou o árbitro português António Nobre para dirigir o encontro de amanhã relativo à primeira mão da terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões entre os austríacos do Salzburgo e os neerlandeses do Twente. Pedro Martins e Nélson Pereira são os assistentes do árbitro de 35 anos da AF Leiria, Ricardo Baixinho o quarto árbitro, Tiago Martins o VAR e Hugo Miguel o AVAR.

A BOLA
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO
18467
9 770870 177607